

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIAO SECRETA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

RIO, 8 (Asapress) — Continua repercutindo em todos os círculos a reunião secreta realizada pela Associação Comercial, para estudo de uma atitude a ser tomada para com o governo, tendo em vista alguns fatos ultimamente registrados nos setores econômico e político. Infirma-se que a Associação teria criticado, na ocasião, a atitude passiva do governo permitindo que alguns postos-chaves da administração continuem ocupados por elementos simpáticos ao totalitarismo da esquerda.

Também a greve dos tecelões teria sido posta em foco, em seu aspecto mais grave: o alegado desrespeito à legislação trabalhista, sem qualquer medida sancionadora por parte das autoridades.

Segundo se noticia, porém, o que mais alarmou as classes conservadoras foram os atuais choques entre as altas autoridades do governo, consideradas como capazes de pôr em perigo a estabilidade econômica do país.

Infiltrações comunistas no país

Desarticulada pela polícia carioca mais uma célula "vermelha" — "Será debelada qualquer tentativa de perturbação da ordem", declara o general Zenobio da Costa — Manifestações comunistas em Minas

RIO, 8 (Asapress) — Chamada a intervir num caso de infração da Lei de Economia Popular, a respectiva Delegacia especializada acabou descobrindo e desarticulando uma célula comunista no bairro de Catumbi. A célula funcionava na residência da polonesa Nise Schargel, viúva de 43 anos de idade, e que utilizava seus filhos menores, Fische Schargel, funcionário do Banco de Londres, e Regina Schargel, aluna do Colégio Vera Cruz, na tarefa de pôr paredes com "slogans" comunistas.

Miriam foi denunciada pela austríaca Gusti Steinoren, a quem alugava um quarto em sua residência por preço superior ao permitido em lei. Ao bater à Casa de Miriam para intimá-la a comparecer à Delegacia, a fim de prestar declarações, a Polícia descobriu no interior de um cômodo da casa, grande retrato de Luiz Carlos Prestes. Revistando a casa, os policiais encontraram em um armário material de propaganda comunista, incluindo prospectos, cartazes, livros e outros meios de propaganda subversiva "vermelha", cadernos contendo nomes e endereços, bem como programas das reuniões que ali se realizavam entre os partidários de Moscou.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ZENOBIO
RIO, 8 (Asapress) — Falando à imprensa sobre o perigo comunista mundial e particularmente em nosso país, o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, declarou o seguinte:

"Acho que não poderemos descansar. Deveremos estar sempre vigilantes contra a ação daqueles que querem impor o credo 'vermelho' no Brasil".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Alencar

Ednardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 horas e às feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 10 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes de Faria

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lima

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 18 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felsberto Caldera Brant, diretor da secretaria.

Benefica aos produtores a nova lei cambial

IMPRESSÕES DO CONSULTOR JURIDICO DA SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO — VANTAGENS

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Jaime Bastian Pinho, consultor jurídico da Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão do Ministério da Fazenda que supervisiona a execução da nova Lei Cambial, declarou à imprensa o seguinte: "A lei sancionada não é uma lei cambial completa, mas regula vários e importantes aspectos da matéria cambial. Desse, o de maior relevância é a discriminação entre as operações que continuaram a ser efetuadas à taxa livremente convencionalizada entre as partes. Essa disposição representa a criação dum mercado livre ou não menos de um

mercado de taxa livre, expressões que não são sinônimas. Os movimentos se efetuarão por esse mercado, no passo que as operações de câmbio concernentes à importação e à exportação se farão normalmente pelas taxas oficiais.

PRODUTOS GRAVOSOS

"E" entretanto, facultado ao governo transferir para o mercado livre a exportação dos produtos chamados gravosos, total ou parcialmente, a ser efetuada, previamente, autorizando o governo a venda à taxa livre de uma certa percentagem das cambiais resultantes da exportação desses produtos, sendo as demais negociadas à taxa oficial.

"Com providências dessa natureza, o exportador brasileiro poderá receber, pelos produtos gravosos, uma quantidade de cruzeiros consideravelmente superior à que recebe no regime atual. Admitamos que, para um produto nacional que valha no exterior 2.000 dólares e pelo qual o exportador recebe atualmente 35 cruzeiros, seja admitida à venda 50 por cento das letras de exportação à taxa livre e que esta seja em 36 cruzeiros por dólar. Nesse caso, o exportador receberá cerca de 18.000 cruzeiros pelos 1.000 dólares vendidos no mercado oficial e mais 36.000

cruzeiros pelos 1.000 dólares vendidos no mercado livre, ou seja, um total de 54.000 cruzeiros, contra 36.000 que recebe no regime atual.

As vantagens dessa inovação são óbvias. Não só desafogará certos produtores nacionais cujas mercadorias atualmente não encontram compradores no exterior, dado o seu preço elevado, como as disponibilidades cambiais aumentarão correspondentemente.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

"Relativamente aos capitais estrangeiros — prossegue o entrevistado — a lei inovou radicalmente o sistema da lei que até agora regulava a matéria. A principal consequência do novo sistema é exonerar o mercado oficial da maior parte das remessas financeiras ou da obrigação de remessas concernentes ao retorno e rendimentos dos capitais estrangeiros. Poucos serão os que continuarão a gozar dessa vantagem, a qual ficará praticamente privativa das empresas concessionárias dos serviços públicos e dos demais investimentos especificados no artigo 5 da nova lei".

O sr. Jaime Bastian concluiu afirmando e justificando o voto presidencial no artigo 12.º da lei, sem a qual a lei não entrará em vigor na data de sua promulgação.

INCENDIO NO HOTEL AVENIDA, DO RIO

RIO, 8 (Asapress) — Esteve em perigo o Hotel Avenida, esta madrugada, quando irrompeu um incêndio no bar "Fluminense", situado na parte interna da Galeria Cruzeiro.

O fogo teve início no interior do bar, que é de propriedade de Antonio Venerando, e rapidamente se alastrou para as portas da "Casa Americana", que foi atingida pelas chamas; em seguida propagou-se, também, ao quarto n.º 102, do andar térreo do hotel.

PANICO E CORREIAS

Cerca das 3.30 horas, os empregados do hotel, José Mirais de Sousa e Humbelino Massafra, observaram que do interior da galeria se elevavam grandes rolos de fumaça. Comunicaram o fato ao chefe de serviço do hotel, Demeval Maciel, que, por sua vez, solicitou o comparecimento dos bombeiros do Posto Central, que ali chegaram, comandados pelo capitão Gusmão.

Os hóspedes do hotel nessa ocasião, declararam-se em pânico, que trataram de deixar seus aposentos às pressas. Graças a eficiência dos bombeiros, as chamas foram dominadas, após o isolamento dos estabelecimentos vizinhos.

No que se refere ao Hotel Avenida, apenas o quarto 102 ficou chamuscado pelo fogo. Os prejuízos montam a quase 500 mil cruzeiros.

Inaugura-se amanhã em Vinhedo a tradicional festa da uva

Concluídos os preparativos para o maior brilhantismo do certame — Uvas em quantidade e a preços módicos — O programa elaborado

Será realizada amanhã à tarde a Festa da Uva, em Vinhedo, município paulista — situado a 4 quilômetros na orla da rodovia Anhanguera, depois de Jundiaí e antes de Valinhos — apresentando uma grande produção de uvas de mesa.

Calculam os técnicos que a região Vinhedo-Louveira conta este ano com 7 milhões de videiras em produção, sobressaindo-se as duas principais: brancas e rosadas. Providências especiais foram tomadas pela prefeitura de Vinhedo e pela comissão organizadora do certame, a fim de que os visitantes encontrem para aquisição — a preços reduzidos — grandes quantidades de uvas, já com a respectiva embalagem, em caixas idênticas às que são presentes no comércio.

Uma particularidade bastante sugestiva da viticultura em Vinhedo reside no fato de estar distribuída entre 300 pequenos cultivadores que se esmaçam perfidamente, para obter uma produção cada vez mais cuidada.

A região produz notadamente uvas de mesa. Muitos dos viticultores fabricam vinhos caseiros,

já havendo um, no entanto, que o faz em caráter industrial, o sr. Aurelio Frediani.

O acesso à Festa da Uva se faz à direita da rodovia Anhanguera, no sentido da marcha para Campinas. Da Anhanguera parte uma boa estrada municipal de 4 quilômetros, que conduz ao centro

de Vinhedo, onde se realiza a Festa, a exposição de fruticultura e produtos industriais da região. Os visitantes terão oportunidade de realizar passeios em várias chácaras muito pitorescas. Diversões de caráter popular serão realizadas no decorrer dos dois dias de festa. No local da exposição, vendedores trajados à caráter rural cooperarão para que os visitantes sejam melhor atendidos.

Segundo se espera, o governador do Estado comparecerá ao certame, acompanhado do secretário da Agricultura.

Foram tomadas várias medidas no sentido de facilitar a chegada e o escoamento dos automóveis dos visitantes. A festa terá sequência depois das 8 horas de domingo próximo.

O PROGRAMA
O certame é de caráter oficial, patrocinado pela Secretaria da Agricultura e realizado pela prefeitura de Vinhedo, destinando-se, a exemplo da festa de Pêssego de Itaquera, do vinho em S. Roque, do trigo em Uberá, a festejar o êxito dos produtores.

Apesar de sua relativa força econômica e da sua importância no rol dos outros municípios mais ricos do Estado, foi escolhido Vinhedo para a comemoração singular da colheita de uvas do Estado.

O programa oficial é o seguinte: **SABADO** — dia 10 — 15 horas — Inauguração pelo governador do Estado, secretário da Agricultura e demais autoridades. 15.30 horas — Desfile rural a

premiadas. 19 horas — Cinema educativo.

A Comissão organizadora está assim organizada: dr. Valentin da Silva, Juiz de Direito; dr. Abrão Aun, prefeito municipal; dr. Mario Pescarini, prefeito eleito; padre Favoniro Carlos Marone; dr. Milton de S. Meirelles, presidente da Câmara; eng. agro. Edson Zardeto, de Toledo, agrônomo de Jundiaí; eng. agro. Flavio Girão de Carvalho, agrônomo de Valinhos; dr. Carlos Mendes Leite; dr. Armando Cravo; Henrique Barros Leite e similitantes do município.

Publicação do inquerito do Banco do Brasil
RIO, 8 (NEWS PRESS) — Somente na próxima semana será decidido pelo Supremo Tribunal Federal se o relatório sobre o inquerito no Banco do Brasil deverá ser publicado ou não. Os autos do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, voltaram nas próximas 24 horas ao procurador Plínio de Freitas Travassos, a fim que o mesmo se pronuncie sobre o seu mérito.

ENTREVISTA DE J. NEVES
RIO, 8 (ASAPRESS) — O ministro das relações exteriores, sr. João Neves da Fontoura, concederá amanhã, às 17.30 horas, em seu gabinete uma entrevista coletiva aos jornalistas brasileiros e aos correspondentes da imprensa estrangeira.



DIRENTES DA CIA. T. JANER — Estiveram ontem, à tarde, em visita de cordialidade ao "Correio Paulistano", os srs. Erik Svedelius e José Baralle, respectivamente diretor e chefe do Departamento de Papel de Imprensa da Cia. T. Janer.

O clichê focaliza essa grata visita, vendo-se os dirigentes da grande empresa industrial na superintendência desta folha, ladoados pelos srs. Amadeu Mendes, presidente da S.A. "Correio Paulistano", e Cário Mourão Peralva, superintendente.

UMA RENUNCIA APENAS PROPALADA...

CONTINUA O GOVERNADOR FLUMINENSE NA PRESIDENCIA DO P.S.D. — MUITOS CANDIDATOS PARA A CHEFIA DA U.D.N.

RIO, 8 ("Correio") — "Somente agora por seu intermédio é que tomei conhecimento dessa notícia" — declarou o governador Elyrio Lins, ao ser interrompido hoje por um repórter, pelo telefone interessado de que o governador Amarel Peixoto renunciaria a presidência em seu favor. E acrescentou: Não tenho o menor conhecimento de qualquer demarcação nesse sentido, o que deixa bem claro tratar-se apenas de especulação jornalística neste período de escassez de notícias. A própria nota é contraditória, pois diz que Amarel Peixoto deixaria a presidência do Partido por causa da governança que exerce, passando o cargo pa-

ra mim que tenho os mesmos encargos de governo, com a agravante de estar mais afastado da sede nacional.

RIO, 8 ("Correio") — O sr. Benedito Valadares é o 1.º vice-presidente do P. S. D. E disse que nada sabe a respeito da renúncia do comandante Amarel Peixoto à presidência do Partido, em favor do sr. Cirilo Junqueira. Pois disse-se, até, que próprio sr. Valadares renunciaria também aquele lugar. "Também não tenho conhecimento dessa minha renúncia nem tão pouco de conversações nesse sentido com o partido que dirijo em Minas Gerais" — replicou ele.

A PRESIDENCIA DA U.D.N.

RIO, 8 ("Correio") — O sr. Gabriel Passos foi à Europa e quando voltou surpreenderam-no com a indicação de seu nome para a futura presidência da U. D. N. — vejo que se orienta a campanha contra a minha candidatura no sentido de jogar-me contra dois grandes amigos: Raul

Fernandes e Prado Kelly. Não sei o câmbio na base termo, que é mesquinho. Não deponho, porém, minha candidatura porque ela pertence aos amigos que a lançaram. Não sei, entretanto, obstáculo a qualquer solução, aceita pelo critério dos meus amigos."

O GOVERNO DA PARAIBA

JOAO PESSOA, 8 (N. P.) — Os círculos pessoenses mostram-se propensos a levantar a candidatura do sr. Rui Carneiro ao governo do Estado, em substituição ao sr. José Américo.

O sr. Rui Carneiro, segundo esses círculos, é o único nome capaz de reunir a unanimidade de coligação.

Enquanto isso, sabe-se que a U.D.N. apresentará o nome do sr. João Agripino e os pessoenses o do sr. Elpidio de Almeida.

Para a substituição do sr. José Américo há ainda outros nomes que têm sido lembrados, mas com muito pouca possibilidade de serem a ser escolhidos.

2.000 TUBERCULOSOS SALVOS DA MORTE PELAS "HIDRAZIDAS"

RIO, 8 (Asapress) — Revela-se que um total de cerca de 2.000 internados em oito hospitais da Prefeitura, a maioria doentes tuberculosos, estão salvos da morte pelos modernos antibióticos, principalmente as "hidrazidas", aplicadas intensamente no segundo semestre do ano findo.

POSSE DA PRIMEIRA DIRETORIA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CAFE

RIO, 8 ("Correio") — Na solenidade de posse da diretoria do I.B.C., o titular da Fazenda, ministro Horacio Lafer, proferiu as seguintes palavras:

"É com grande alegria que assumo a presidência da Diretoria Provisória do Instituto Brasileiro de Café. Quero congratular-me com as Associações de Classe, com o comércio e a agricultura do país pelos homens escolhidos.

Desde os primeiros dias em que tive a honra de ocupar a pasta da Fazenda tive a nítida sensação de que era indispensável estabelecer uma cooperação íntima e absoluta entre o governo e as classes que defendem os interesses do café.

Embora tivesse o apoio decidido do sr. presidente da República senti-me como ministro da Fazenda um pouco isolado nesta luta diária que é a luta pela defesa dos interesses do café o que vale dizer pelos interesses do Brasil.

O sr. presidente da República deu-me imediatamente a orientação necessária para que eu procurasse estabelecer a indispensável colaboração entre os que trabalham na economia cafeeira e o governo que tem o dever de defender os interesses econômicos do Brasil, pois onde está o interesse do café como irmão gemeo está o interesse do Brasil.

Dentro dessa orientação foi a luta e ao comércio do café que o governo apoiou para o estudo da criação do Instituto Brasileiro de Café.

Esse trabalho das classes cafeeiras serviu de base não só à mensagem do poder executivo como também à lei votada pelo Congresso e sancionada pelo sr. presidente da República.

Diz-me a consciência que nestes dois últimos anos com a assistência de um funcionário admirável que tem prestado os serviços mais dedicados e eficientes ao café, que é o sr. Osvaldo Franco, com a cooperação desse ilustre brasileiro e dos que ao lado dele trabalham, não me foi possível fazer tudo o que desejava para defender os interesses do café, contra as manobras diárias daqueles que vêm no café não a atividade legítima dos que nele trabalham mas uma maneira de auferir lucros em depósitos dos interesses brasileiros.

Diz-me a consciência, também, que, com o apoio do sr. presidente da República, não falhei na defesa dos interesses do café.

Agora, porém, vou dividir essa responsabilidade com o Instituto Brasileiro de Café. Governo e classes interessadas hão de trabalhar juntos para que o café tenha o amparo indispensável e assim defendendo a maior riqueza do país, estaremos todos unidos defendendo a riqueza e a prosperidade de nossa pátria!

Congratulo-me com os srs. diretores, declarando-os investidos nas suas altas funções de dirigentes do Instituto Brasileiro de Café."

gentes do Instituto Brasileiro de Café."

O deputado Iris Meimberg, em nome da FARESP, lembrou a ação do ministro da Fazenda em defesa da economia cafeeira com o apoio das classes interessadas que por sua vez sempre foram prestigiadas pelo sr. Horacio Lafer.

Em nome da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plínio de Castro reafirmou a sua confiança à orientação financeira do ministro Horacio Lafer, manifestando a esperança de que o Instituto Brasileiro de Café irá a cooperar com o Ministério da Fazenda, no sentido de proporcionar ao país as divisas tão necessárias a boa aplicação que a elas tem dado o gestor das finanças brasileiras.

Os diretores do I. B. C., srs. Francisco de Paula Soares Neto e Vitor Sá, falaram a seguir apreciando a situação da economia cafeeira e a influência que nela poderá ter o novo órgão.

Finalmente, o sr. Mario Penadão de Faria e Silva proferiu substancial oração, que estampamos na íntegra noutra local desta edição.

NO RIO A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

RIO, 8 (NEWS PRESS) — Passou hoje pelo aeroporto internacional do Galeão a imagem de Nossa Senhora de Fátima que procede de Portugal, com destino a Santos. A imagem feita sob orientação e pela descrição de Irma Lúcia, uma das pessoas ainda vivas que puderam ver a virgem, retornará a terra natal no dia 12 de maio. A imagem está acompanhada do monsenhor Manoel Marques dos Santos vigário de Leiria e percorrerá sete Estados do Brasil, principalmente os do Nordeste em peregrinação e sob o patrocínio e orientação do Santuário de N. S. de Fátima. A peregrinação iniciou-se em 1947 e tem caráter permanente. Vasto programa já foi elaborado pelas autoridades eclesásticas desta capital para receberem no próximo dia doze de maio a imagem da santa milagrosa.

MARECHAL MASCARENHAS NO CATETE

RIO, 8 (ASAPRESS) — O presidente Getúlio Vargas recebeu no Palácio do Catete em audiência especial o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes que foi apresentado ao chefe do Governo na qualidade de chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, pelo Ministro da Guerra, gen. Ciro do Espírito Santo Cardoso. O marechal Mascarenhas de Moraes manteve alguns momentos de conversa com o chefe da Nação, tendo nessa ocasião agradecido a sua nomeação para aquele alto cargo.

Índice de desenvolvimento industrial de São Paulo

Estatística dos operários em atividade fabril — Capital empregado — No ano de 1952 o valor da produção atingiu a 12,5 bilhões de cruzeiros

RIO, 8 (News Press) — Diz o "Diário Carioca" em sua seção econômica que mesmo contando com a produção agrícola do Estado de São Paulo apresenta-se como um índice de desenvolvimento industrial dos mais expressivos. Aliás, essa oportunidade de esforço econômico é o que melhor define a potência da economia paulista em São Paulo, esse Estado ampliou sua superioridade sobre os outros no que concerne à produção agrícola, conservando a primazia da produção de café e tornando-se o primeiro produtor de algodão, de açúcar e de arroz, para só citar alguns dos principais produtos da agricultura brasileira. Deve ser levado em conta, ainda, que a agricultura paulista é a que dispõe de métodos mais modernos de cultivo e encontra-se relativamente mecanizada.

Entretanto, apesar do peso econômico do café, o desenvolvimento industrial é a parte mais importante e mais promissora da economia paulista. Nestes últimos 50 anos o seu progresso foi impressionante, conforme demonstram as cifras divulgadas recentemente pelo Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria. Segundo esta fonte, em 1900 existiam em São Paulo apenas 165 estabelecimentos industriais, que aumentaram para mais de 4.000 em 1920, 14.225 em 1940 e 24.519 em 1950. O número de operários, em consequência, cresceu de 24.800 em 1907, para 84.000 em 1920, 273.000 em 1940 e aproximadamente 485.000 em 1950.

Da mesma forma cresceram o capital empregado na atividade fabril e o valor da produção industrial. Este último, que em 1907 era apenas um pouco mais de 120 milhões de cruzeiros, alcançava já em 1920 a quase 1.0 bilhão de cruzeiros. Em 1940, o valor da produção industrial atingiu a 7,6 bilhões e em 1950 ultrapassou a cifra dos 20,0 bilhões de cruzeiros. Calcula-se que, mesmo deflacionando a moeda no período de 1940 a 1950, o valor da produção industrial, nesse último ano, deve ter alcançado a mais de 12,5 bilhões de cruzeiros.

O mais expressivo no desenvolvimento industrial do Estado de São Paulo é, talvez, a variedade e a qualidade de sua indústria, com produção de têxteis, produtos químicos, mecanismos, eletrônicos, e outros cada vez mais necessários ao país. Assim, com o café continuando a ser a nossa maior fonte de divisas, o parque industrial paulista tornou-se um fator primordial para a economia de câmbio.

Importações e exportações
RIO, 8 (News Press) — A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, em sua última reunião, nomeou uma comissão especialmente encarregada de organizar um planejamento que satisfizesse aos interesses do Brasil no que se refere às importações e às exportações. Essa comissão ficou constituída de srs. Armando Martins de Freitas, João Jabour, Norberto Meister Prohman e Elenne Paul Richer.

O planejamento que for elaborado por essa comissão será uma vez concluído submetido a amplo debate e depois enviado ao governo a título de colaboração.

Relatório das atividades da COFAP
RIO, 8 (Asapress) — O presidente da C. O. F. A. P., sr. Benjamin Cabello, acaba de publicar o relatório das atividades desse órgão no período de 1.º de junho a 31 de outubro de 1952. Nesse período a C. O. F. A. P. importou quase 5.000 toneladas de carnes e 40.000 toneladas de trigo em grão do Uruguai.

CONTRA A FEBRE AMARELA

RIO, 8 (ASAPRESS) — A Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio está tomando providências no sentido de intensificar o serviço de vacinação contra a febre amarela silvestre nas cidades limítrofes de São Paulo, a fim de evitar que aquele mal atinja as populações fluminenses. Em decisão de Saúde, o secretário do Rio informou que vários postos de vacinação já estão em plena atividade, em Nova Iguaçu, Barra do Pirai, Duque de Caxias, Parati, São José do Rio Preto e outras cidades.

POSIÇÃO DO AÇUCAR
RIO, 8 (N.P.) — Segundo o Instituto do Açúcar e do Alcool informa, a posição estatística do açúcar era, em 30 de novembro último, a seguinte, relativamente à safra 1952-53:

Produção estimada, 29.200.900; realizadas, 20.353.842 sacas. A realizar, 3.847.158. Só a produção paulista da atual safra é de 9.300.000 sacas; já realizada, 8.981.141 e a realizar, 318.859.

O sul produziu 15.995.000 sacas, das quais já realizadas 15.018.022 e a realizar 976.978. Da safra 1952-53 ainda se consideram e mercializam 8.847.153.

A ESPERA NAS FILAS

FRANCISCO PATI

A desproporção entre o crescimento da população paulistana e o progresso dos serviços de utilidade pública explica as filas intermináveis nos pontos de ônibus. Várias multistórias e tempo de espera nessas filas. Quem mora nos bairros privilegiados, servidos por ônibus elétricos (Aclimação, Jardim América, Jardim Paulistano), não espera muito. Quem mora num dos bairros da margem direita do Tietê e não dispõe de carro próprio nem de recursos para viajar todos os dias de sua locação, espera uma eternidade. Aliás, contribuem para isso vários fatores: a deficiência dos meios de transporte, a falta de vista de acesso, o funil da rua Mauá e da Ponte Pequena, a interseção da Avenida Paulista e — nos dias de chuva torrencial — como agora — as inundações na rua Carandiru e no pequenino trecho carroçável da Avenida Cruzeiro do Sul.

Tenho pensado bastante em uma sugestão ao poder público ou à CMTD (a CMTD de preferência) em favor desses novos barqueiros do Volga que são os seus clientes do Alto de Santa Ana, Chora Menino, Águas Fria, Jaqueira, Vila Mabel, Tucuruvi, Tremembé, Canfarré.

Não me ocorreu nada de bom até este momento. Ou, melhor, até o Dia de Reis. Aproveitando, porém, o feriado burocrático, entreguem-me de corpo e alma a uma das maiores alegrias das chamadas pequenas burguesias: andei sem destino, de um lado para outro da casa, ora fumando, ora debicando um cacho de uvas, ora folheando velhos jornais e velhas revistas. Foi por isso que numa dessas descobertas que se pode fazer em São Paulo com o fim de aliviar o constrangimento das intermináveis esperas nas estações do vale do Anhangabaú. Só a leitura dos jornais da manhã ou da tarde não é mais suficiente para minorar o tédio de uma população fatigada e com fome. Impõe-se uma novidade.

A novidade consiste em adaptar ao temperamento do nosso povo a iniciativa de um americano do norte cujo nome não figura na revista.

Em Montgomery, no Estado de Alabama, a população também faz fila. Querendo, então, minorar a sorte dos seus concidadãos, um filantropo mandou construir em Court Square, ponto central da cidade, junto a uma estação de autocarros, sobre um pedestal de granito, um armário de vidro. Dentro dele colocou uma Bíblia de letras garrafais. O ar-

detestável amigo.

A vegetação de terra ruim...

O sr. presidente da República acaba de solucionar o caso surgido entre o sr. ministro da Fazenda e o sr. presidente do Banco do Brasil. Assim, aprovou a exposição de motivos que lhe foi apresentada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, sugerindo a venda, no mercado internacional, da safra de algodão adquirida pelo Banco do Brasil. Deverá, de acordo com o despacho presidencial, o referido Banco organizar o plano de venda, para que se normalize esse discutido empreendimento. Com essa solução, uns acham que o sr. ministro da Fazenda obteve uma estrondosa vitória e outros acham que, de acordo com o despacho presidencial, não houve nem vencedores, nem vencidos! Por isso, dizem os jornais, o sr. ministro da Fazenda está satisfeito, eufórico o sr. presidente do Banco do Brasil e imperturbável, na sua original política de freios e contrapesos, o sr. presidente da República.

O negócio do algodão já deu muito o que falar. Viu-se que, com ele, provocando divergências de monta, no governo não havia pontos de vista uniformes, principalmente porque se tratava de uma operação delicada e de efeitos inesperados.

Não vamos mais discuti-lo, tanto mais que ele está solucionado. Porém, não podemos deixar de assinalar que a solução benéfica, ou não benéfica, não foi vantajosa para autoridade do governo que, com ela, saiu profundamente arranhada.

Inaugurou o sr. Getúlio Vargas uma nova e perigosa concepção ministerial. Ela, plasmada e, de um certo modo, justificada durante o bonapartismo de 10 de novembro, adquire, agora, dentro da normalidade constitucional, de uma democracia livre, um terrível aspecto negativo.

Continua o sr. presidente Vargas, para resguardar-se, a atirar culpas e censuras nas costas de seus ministros. E assim procede dentro da mais ampla publicidade. Como o rei nua erra, o sr. presidente da República nunca deve errar também. Erra o Congresso. Pode errar o Judiciário. Erram, em seu lugar e por sua conta, os seus ministros. Mas, s. exc. continua protegido pelos seus presumidos dons carismáticos.

Porém, não sabe o sr. Getúlio Vargas que, desautorando seus auxiliares, expondo-os, como os expôs agora, no caso do algodão, ao alvo da crítica do povo, está, em última análise, desautorando-se. Se, de acordo com a Constituição, compete

aos ministros de Estado, como auxiliares do presidente da República, não só referendar-lhe os atos, como comparecer à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal para prestar certos esclarecimentos, principalmente aqueles referentes à administração e à política federal, como pode permanecer intima à autoridade do governo, se os ministros de Estado vivem a receber puxões de orelha publicamente e se transformam em irmãos desavindos, pacificados tão só pelas decisões paternas do presidente?

Antes não era assim. E não é assim quando predomina uma noção exata da autoridade legal do poder Executivo. O governo é unitário na sua responsabilidade e na sua autoridade. Lindsay recorda que, na Inglaterra, o zelo por essa autoridade é de tal ordem, que se assemelha às muralhas de uma fortaleza.

Proclamada a República, entre nós, desfeita a autoridade real, o governo provindo do povo teve pela frente, de forma grave e ameaçadora, esse problema.

E a autoridade representativa se manteve, até 1930, porque jamais o poder Executivo se diminuiu, por conflitos e desentendimentos entre os auxiliares do presidente da República. As decisões não eram ministeriais ou de certos e determinados funcionários. Eram do governo. Não havia ministro vitorioso ou funcionário derrotado.

Agora, porém, essa autoridade se desmoraliza nos conflitos que ela mesmo provoca, nos desentendimentos que ela mesmo proclama, nos desacordos que ela expõe retirados de suas próprias entranhas.

O presidencialismo não é esse personalismo provinciano, que anda por aí. Ele jamais se definiu como um entrelaço de opiniões. O que ele visa, com o governo escolhido diretamente pelo povo, é uma autoridade dignificada pelos seus atos e pela sua respeitabilidade.

O mal, como vemos, é um mal de consequências incalculáveis. Aos poucos, com ele, vamos nos habituando a todos os males que acarretam a decomposição da República, e chegará um dia em que não teremos mais para quem apelar, a não ser para aqueles acefalos, que foram imaginados segundo Paul Hazard, quando começou, na França, a crise do antigo regime; serem que já tinham a boca situada no meio do estômago.

MARTINS FONTES E "FIORETTI"

MONSIEUR MANFREDO LEITE

É necessário ter ressonância na alma e vibrações no coração para sentir o prazer que transborda das canções do melço e suave S. Francisco de Assis. Embevecido ante o maravilhoso espetáculo da natureza, ali no vale de Spoleto, ali na formosa Umbria, o espírito saturado de coisas celestiais e divinas, o Poverello, estuando de profundas emoções, convidava homens e animais, montanhas e vales, insetos e passaros, flores e frutos, luzes e sombras a entoarem seus hinos ao Criador e alçarem suas vozes e seus gritos aos céus, para que a terra se envolvesse nas harmonias e nas doçuras de uma música perene e festiva.

A alma voava de beleza em beleza, de encanto em encanto, derramando-se como um rio de águas claras para a celebração das glórias de Deus. E louvando louvava. E louvando cantava. E por isso ali ficava "I Fioretti", poema sagrado e humano, simples e profundo, maravilhoso e cintilante, melço e piedoso.

Francisco exultava. Exultando louvava. E louvando cantava. E por isso ali ficava "I Fioretti", poema sagrado e humano, simples e profundo, maravilhoso e cintilante, melço e piedoso.

proclamada em voz alta no mundo inteiro, é infelizmente um milagre. Poucos solos são tão pobres como esse.

Não queremos dizer que um brasileiro, ao por o ser, deva elogiar incondicionalmente o Brasil. Longe disso. O que queremos é, por destaque, uma contradição fundamental entre os dois textos a que fizemos referência, para concluir que infelizmente não existe uma opinião uniforme sobre o Brasil, o que de algum modo prejudica o desenvolvimento da região, por falta de capitalistas corajosos bastantes para tentarem investimentos ali. A incerteza quanto ao futuro amazense determina, inevitavelmente, o pânico dos capitais.

O CANCER Estamos satisfeitos com os resultados obtidos, tanto em São Paulo como no Rio, por via da campanha contra o câncer. As populações de ambas as cidades compreenderam muito bem o elevado alcance das medidas aconselhadas pelas autoridades no assunto, o que explica os bons resultados a que nos referimos.

O pessimismo dos primeiros tempos, fundado principalmente na opinião em voga de que a doença — o câncer — era insuscetível de tratamento eficaz, cedeu o passo à convicção de que é possível debela-la, quando atacada no início. Embora etiológicamente obscura ainda, essa doença tem cedido, em sua fase prodromática, a tratamentos clínicos e operatórios.

Tudo depende, portanto, do diagnóstico precoce. Ora, noticiamos há dias que o professor Antônio Cardoso de Almeida, assistente da cadeira de anatomia patológica da Faculdade de Medicina de São Paulo, regressou dos Estados Unidos, depois de haver realizado ali um longo e importante curso de especialização sobre o câncer. Adiantamos que o professor Cardoso de Almeida pretendia introduzir no Brasil o mais moderno método, de diagnóstico precoce do terrível mal, método cuja aplicação nos Estados Unidos

tem dado um resultado medido de 95%.

Esta e outras notícias mostram cabalmente que o problema relativo à terapêutica do câncer está em parte resolvido. Só nos falta dispor de elementos de cura quando de molestia já se acha em fase de agitação de evolução. Isto, porém, virá a seu tempo. Há 30 anos atrás a lepra era tida como incurável, e polcos os doentes de tuberculose que escapavam à morte. Mas ambas as moléstias são hoje perfeitamente curáveis. O que cumpre, no tocante ao câncer, é que mantenhamos o ardor com que vimos sustentando a luta contra ele, deflagrada em nome dos interesses sociais.

Certificados internacionais de vacinação gratuita RIO, 8 (ASAPRESS) — O Departamento Nacional de Saúde informa que os viajantes que se destinam ao exterior, por via aérea ou marítima, o Serviço de Saúde do Município, com sede à praça do Arco do Lopo, fornecerá gratuitamente certificados de vacinação anti-varíola, exaetis nos sábados, em que a vacinação será feita das 9 às 12 horas. Recomenda-se insistentemente aos interessados que se dirijam ao SSP uma semana, pelo menos, antes do embarque, uma vez que o certificado de vacinação anti-coleira — os livros poderão ser entregues depois da segunda injeção da respectiva vacina (sete dias depois da primeira) e o da anti-varíola após a verificação do resultado (otto dias).

Para breve os apartamentos dos jornalistas RIO, 8 (ASAPRESS) — Uma comissão de jornalistas, tendo a frente o sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, esteve com o sr. Henrique de La Roque, presidente do I. A. P. C., tratando do andamento da obra de construção residencial do Jardim de Alá. Os presentes, informou o dirigente daquela autarquia que a obra estará concluída dentro de dois anos e que se viu obrigado a abrir várias concorrências a fim de evitar o encarecimento da mesma, ficando cada apartamento um pouco além do preço de 30 mil cruzeiros, anteriormente fixado.

sua gaveta há bastante tempo, e tinham sido, cautelosamente, polidos e alterados, e por muitas vezes. Nele não existia o quadro dos que produzem de um lado, atraindo ao papel as suas idéias, possuídas do demônio da criação, deixando tudo o mais de parte, e pouco preocupados com a forma que tomavam aquelas idéias, uma vez transformadas em palavras.

Bem, até certo ponto, tal processo criador, nas suas qualidades e muitas vezes, é um problema pessoal, para o qual não há regra a traçar. Mas existe sempre uma diferença fundamental entre as idéias que nos assaltam e a sua transformação em palavras. Nessa transformação é que a arte literária tem uma intervenção decisiva, — nessa transformação é que ela se caracteriza. Ora, em Graciliano Ramos, quando da estréia, tal transformação era um processo a que, além das características pessoais, dedicava um acurado estudo, — revendo o texto primitivo e afirmando os seus efeitos e de sua exatidão, — daquilo que conveniamos chamar correção, e que está longe de circunscrever-se apenas à obediência da regra gramatical. Sob certos pontos de vista, embora estranha, Graciliano Ramos revelava possuir uma característica que tem grande importância, — enquanto outros revelavam não a possuir, — a característica da experiência. Era já experiente, quando se revelou ao público, — era já um escritor. Dos demais, que eram iniciantes, os primeiros críticos no tumulto da própria produção. E isso não é espantoso, porque ocorreu até com Machado de Assis. Sob todos os pontos de vista, inclusive o da correção, no sentido em que aceitamos a palavra, não há uma diferença fundamental entre "Helena" e "Braz Cubas". Machado não deixou de ser grande prosa. Mas a maioria dos post-modernistas foi constituída por gente que se deixou embriagar pelo sucesso aparente. Pensavam que eram escritores acabados, — e eram principiantes.

Outra característica da obra de Graciliano Ramos, que é tam-

NOTAS E COMENTARIOS

CAPITAL DA REPUBLICA

Simultaneamente com a promulgação da lei sobre constituição de uma comissão especial para estudar a mudança da Capital da República aparece nos jornais daqui e do Rio a notícia de grandes reformas no Itamaraty, de acordo com projeto de engenheiro paulista o sr. Henrique Mindlin.

Quanto custará aos cofres públicos da União a reforma em perspectiva?

Se existe efetivamente o desejo de tornar efetiva a disposição sobre o assunto, incluída nas constituições brasileiras desde 91 e já preconizada por José Bonifácio sob o Primeiro Império, nada justifica a remodelação do Ministério da antiga Rua Larga. A comissão agora constituída apresentará sem dúvida um relatório sobre o local escolhido. Esse relatório será examinado e discutido pelo Congresso Nacional, no ter-

mos do artigo 4.º, parágrafo 2.º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Far-se-á a delimitação da área a ser incorporada ao domínio da União. Fixar-se-á data para mudança. Esta, por fim, converter-se-á em realidade.

Tudo dinheiro a ser gasto com a construção de novos Ministérios ou com a reforma dos já existentes deveria, logicamente, nessas condições, ser reservado para as construções oficiais na nova sede. A não ser que...

As classes conservadoras começaram a tomar partido em favor da mudança, conforme os leitores viram, em files do ano passado, aqui em São Paulo. Um dia terão parado as constantes proclamações. Nesse dia, como explicar o governo federal a remodelação do Itamaraty? Muito embora o dispositivo constitucional sobre o assunto tenha sido transferido do texto constitucional propriamente dito para o Ato das Disposições Transitorias, trata-se

A ORDEM INVERSA

Sempre fomos amigo, da ordem inversa. É um mal brasileiro. Lembra-se o leitor de quando se pôs em voga a chamada escola nova (ou escola ativa), feita parece com o propósito de revolucionar de alto a baixo todo o clássico mecanismo educativo do país? Ora, o problema basilar com que então lutávamos era precisamente o da ausência de educação, ou antes do alfabeto, bastando dizer que o Brasil acusava cifras alarmantes de analfabetismo. Em vez, portanto, de cuidarmos de dar educação às massas, tratávamos de aperfeiçoar essa educação, o que em última análise significava aperfeiçoar aquilo que ainda não existia...

Agora a mania brasileira se refere a máquinas de contar votos. Os jornais andam cheios dessas máquinas. Não negamos que se trata de altos engenhos. Além disso, a contagem mecânica de votos tem a vantagem inapreciável de ser rápida. Mas acontece que nos preocupamos de tal modo com isso, que deixamos inteiramente de lado problemas civis de solução urgente. Por exemplo: — o do abstencionismo. Que temos feito no sentido de evitar

a inércia eleitoral das massas? Não queremos referir-nos à necessidade de sanções contra os falsos votos, mas a fim de podermos chegar ao ponto de formarmos em todos os eleitores brasileiros uma clara consciência de seus deveres cívicos. As máquinas de voto deveriam ser um complemento de tudo isso, queremos dizer, da educação cívica das massas, se nós no Brasil formos menos amigos da ordem inversa...

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 7 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 47.395.637,10 — Movimento do mês — Cr\$ 69.437.088,00 — Total do mês — Cr\$ 116.832.725,10 — Saldo anterior — Cr\$ 86.938.255,90 — Movimento do mês — Cr\$ 37.463.371,80 — Total do mês — Cr\$ 124.401.627,70

O AMAZONAS

É interessante constatar a maneira como se faz a propaganda do Brasil no exterior. A revista "Seleções" (edição de novembro de 1952) publica um excelente artigo (além uma condensação do livro "The Amazing Amazon", de Willard Price) sobre as possibilidades do Amazonas e subordi-

na-o à seguinte epígrafe, tão singulamente sugestiva: — "No Brasil a esperança do mundo". Nesse artigo se diz que "a bacia Amazônica poderia acomodar um bilhão de habitantes — quase a metade da população do globo terrestre — e produzir mais viveres do que o resto do mundo reunido. Talvez possa ela vir a ser algum dia a maior esperança de um planeta dilacerado". Abri-

do o seu trabalho, afirma o articulista: — "Amazônia — subconscientemente quase virgem, banhado pelo fabuloso rio Amazonas — é hoje a região mais promissora e fascinante do mundo. Suas riquezas conhecidas são imensas. Suas riquezas desconhecidas, espalhadas pela mais ampla superfície inexplorada do mundo depois da Antártida, podem ser ainda mais vastas".

Vejam agora o que diz a revista "Noir et Blanc", em edição especial sobre o Brasil e aparecida igualmente em novembro. Mas não se trata de uma publicação francesa? Perfeitamente. Acontece que o trabalho a que nos referimos está assinado por um brasileiro. Intitula-se "Amazônia... o inferno verde", e a certa altura diz o seguinte, de acordo com nossa tradução: — "A riqueza do solo amazense,

desleixo, pelo desprezo pela força. E foi por isso mesmo que o tempo decorrido sobre os momentos melhores do post-modernismo já nos revelaram tanta coisa que, no início, poderia parecer verdadeiro sacrilégio: a verdadeira precariedade de algumas obras, e mesmo de conjunto de obras, que se apresentavam, à primeira vista, como dignas de resistir ao tempo.

Graciliano Ramos, desde a sua estréia, com "Cacés", impôs-se à admiração dos que conhecem literatura, dos que sabem sentir, desde logo, em literatura, o falso e o verdadeiro. Qualquer que tenham sido as falhas do primeiro romance, — muito mais falhas de construção do que de forma, — ali estava o escritor. Surgiu à primeira vista, aos primeiros críticos, na leitura rápida dos primeiros instantes. Aquilo era, evidentemente, muito diverso da torrencialidade de outros, do impeto vadio, do arremesso desmedido e desigual com que se apresentavam pretensos gênios, até então irrevelados. Existia no trabalho de estréia do romancista algoanismo os sinais do verdadeiro escritor e estava fora de dúvida, para quem conhecia literatura, que quando passasse o aparente sucesso de alguns, era aquilo que ficaria, enquanto outros exemplos, pretensamente grandes, não resistiriam a uma análise em que o tempo entrasse com a sua parcela diferenciadora. Demais, os estranhos do post-modernismo eram realmente estranhos, no sentido rigoroso da palavra, isto é, antes de mais nada entregavam os seus trabalhos ao público. Em Graciliano Ramos isso não aconteceu: quando publicou "Cacés", os originais estavam em

POR diversos motivos, que não vêm ao caso, o nosso comparsamento, com este trabalho, às comemorações do sexagésimo aniversário de Graciliano Ramos, é bastante tardio e, nisso tudo, temos apenas a atenuante de que os grandes assuntos têm sempre atualidade, — e Graciliano Ramos é um grande assunto, é mesmo o maior acontecimento da literatura brasileira do nosso tempo.

Nesse sentido, é singular, sob muitos pontos de vista, a unanimidade do julgamento que o crítico em situação de tanto destaque, ao mesmo tempo que a sua pessoa, numa fase de acentuado divarismo, consegue reunir, para aquelas comemorações, escritores de todas as tendências. Dir-se-á que essa unanimidade de julgamento se processa em torno das características literárias do romancista, e a reunião de gente tão diversa obedece ao critério da qualidade literária, a respeito da qual, quaisquer sejam as opiniões individuais, em outros terrenos, é sempre possível agremiar aqueles capazes de sentir e admirar as manifestações de arte que contêm alguma coisa de superior. Não há dúvida, — mas é talvez verdade que, independentemente de tendências e opiniões, há fatores que contribuem para congregarem artistas de forma a que se possam apresentar, para determinação dos fins, que não são difíceis de escolher, porque constituem as suas necessidades mais prementes, que não gerais, — e, no entanto, no que diz respeito aos escritores, o que vemos é um panorama muito diferente, em nosso país.

Muito raramente, e em particular em meios como o nosso, consegue um escritor, ainda em vida, atingir a posição conquistada por Graciliano Ramos, cuja consagração é um fato consumado e cuja obra constitui já uma das mais altas e poderosas que a literatura brasileira conhece, estando, portanto, incorporada ao patrimônio do nosso povo como a mais representativa de uma fase que se convencionou denominar post-modernista. Parece fora de dúvida que, com o passar dos

VIDA LITERARIA

GRACILIANO RAMOS

NELSON WERNECK SODRÉ

longe, muito longe, de significar que a obra de arte, — e, no caso da obra literária, — é uma coisa inteiramente diversa do problema humano e de seus contrastes, e das lutas que se desenvolvem em torno de suas soluções; que seja possível elaborar e desenvolver uma obra literária neutra e apolítica, indiferente a tudo o que acontece na vida, e inteira e unicamente voltada para os padrões ideais da beleza e da perfeição. É a obra literária de Graciliano Ramos, muito ao contrário do que possam julgar alguns ingenuos, constitui precisamente uma prova de que não existe literatura neutra. Para a constatação disso basta que seja analisada segundo métodos críticos um pouco mais avançados do que o simples impressionismo, a pura e vaga crítica do gosto. Mas não é esta a nossa tarefa, no momento.

Se, atravessando tantos obstáculos a uma consagração, ainda que parcial, a obra de Graciliano Ramos atinge a consagração total, na medida em que isso é possível, em nosso meio — e nas condições nele imperantes, — é porque responde a determinadas razões e satisfaz determinadas exigências. Que razões e que exigências seriam tão poderosas, nela, que a tornassem tão difícil de alcançar? Muitas, realmente, e este é precisamente o nosso assunto, e a maneira que nos é permitida, neste instante, de participar, embora tardiamente, das comemorações do seu sexagésimo aniversário.

Se o sexagésimo aniversário do maior escritor brasileiro é, como tempo, — se houver, porventura, alguém que, leitor atento e continuado, tenha acompanhado a série de trabalhos com que, ultimamente, temos procurado, dentro de nossas limitações, mostrar o que caracteriza a verdadeira grandeza da obra literária e a necessidade de uma longa aprendizagem, para se chegar a atingi-la, e como essa aprendizagem é difícil, — não haverá espanto em verificar como a obra de Graciliano Ramos responde, integralmente, aos requisitos aqui mencionados naqueles trabalhos.

Essa obra, realmente, começa por satisfazer o requisito eliminatório da correção. Por muito tempo, depois que o trabalho dinamizador do modernismo produziu os seus piores efeitos, houve muita gente no Brasil que acreditou que o desprezo pela correção fosse um índice de rebeldia e mesmo de renovação, que o desleixo não tinha importância, que o desmazelo no escrever, o desrespeito à regra, o desconhecimento de elementares exigências do uso do idioma, chegasse a constituir qualidade. Alguns poetas cuidaram que, com o abandono da métrica e da rima, todo o problema poético estava resolvido. Está claro que isso não representava mais do que ignorância pura e crassa, querendo encobrir-se com roupagens e discursos, — que os que não eram poetas, na verdade, acabaram por ser vistos a nu. Também os que não eram prosadores acabaram por ficar reduzidos às suas exatas proporções.

ausência de teor literário da gente que vinha fingindo fazer literatura, — e que, por vezes, até escrevia com correção, embora a simples correção gramatical, que não é a correção a que nos referimos, ou não é tão somente isso, — o movimento que se convencionou denominar post-modernismo, oferecendo um considerável progresso, no sentido geral, recebeu a herança errada do culto do desleixo da forma, levando-o a limites verdadeiramente perigosos. Por que perigosos? Porque, enquanto a incorreção que o modernismo acobertou era de uma inanição transparente, revelando simples ignorância, aquela que veio no bojo do post-modernismo, ao contrário, continha elementos neutralizadores singulares. Realmente, é no post-modernismo que podemos verificar a que limites chega a imperfeição no uso da língua, ainda em escritores dotados de qualidades outras, alguns dotados mesmo de uma força narrativa digna de atenção. Nessas, nos que tinham qualidades literárias, a incorreção se apresentava com uma gravidade muito maior do que naqueles simples aventureiros do modernismo, que haviam saído ao campo literário como outros saem à rua, nos dias de carnaval, disfarçando a identidade para não serem apanhados pela polícia. Entre os post-modernistas o problema tinha outros aspectos.

Havia gente de talento, que tinha o que contar, que se apresentava mesmo com exuberância de qualidades nativas, — mas que não encontrava, no instrumento, uma força correspondente, e se perdia no seu uso, e se desmanchava, e inutilizava as suas possibilidades, pelo abandono, pelo

longe, muito longe, de significar que a obra de arte, — e, no caso da obra literária, — é uma coisa inteiramente diversa do problema humano e de seus contrastes, e das lutas que se desenvolvem em torno de suas soluções; que seja possível elaborar e desenvolver uma obra literária neutra e apolítica, indiferente a tudo o que acontece na vida, e inteira e unicamente voltada para os padrões ideais da beleza e da perfeição. É a obra literária de Graciliano Ramos, muito ao contrário do que possam julgar alguns ingenuos, constitui precisamente uma prova de que não existe literatura neutra. Para a constatação disso basta que seja analisada segundo métodos críticos um pouco mais avançados do que o simples impressionismo, a pura e vaga crítica do gosto. Mas não é esta a nossa tarefa, no momento.

Se, atravessando tantos obstáculos a uma consagração, ainda que parcial, a obra de Graciliano Ramos atinge a consagração total, na medida em que isso é possível, em nosso meio — e nas condições nele imperantes, — é porque responde a determinadas razões e satisfaz determinadas exigências. Que razões e que exigências seriam tão poderosas, nela, que a tornassem tão difícil de alcançar? Muitas, realmente, e este é precisamente o nosso assunto, e a maneira que nos é permitida, neste instante, de participar, embora tardiamente, das comemorações do seu sexagésimo aniversário.

Se o sexagésimo aniversário do maior escritor brasileiro é, como tempo, — se houver, porventura, alguém que, leitor atento e continuado, tenha acompanhado a série de trabalhos com que,

REGISTRO POLITICO

RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

Continua repercutindo, ainda, a atitude tomada por quatro vereadores que até há pouco integravam a oposição coligada na Câmara Municipal, votando, em flagrante inobservância às recomendações da direção partidária, nos candidatos à Mesa apontados pelo situacionismo.

No caso não se olha mais a possível repercussão que teria o resultado daquela eleição no pleito de 22 de março, quando os paulistas serão chamados, depois de longo intervalo, a escolher os dirigentes da administração da cidade. Pouca ou nenhuma importância terá a eleição da Mesa da edilidade, naquele pleito e isso porque a interferência dos vereadores nos atos administrativos é de pouca monta.

Haverá influência, quanto a isso não resta dúvida, se os chamados "projetos testamentários", ou sejam, os relativos à criação do Pronto Socorro, Agências Distritais e Profilaxia da Raiva sejam encaminhados à sanção, mesmo existindo uma ação popular contra os mesmos. Tais projetos, como se sabe, não objetivam resolver nem tão pouco encaminhar para solução condizente com os interesses gerais, os problemas de São Paulo, mas apenas propiciar a oportunidade de criação de ótimas sinecuras no funcionalismo municipal e para as quais já estão, de há muito, escolhidos os futuros beneficiários.

Se tais projetos forem convertidos em lei os resultados serão os mais desastrosos para a candidatura coligada e isso porque a opinião pública, pela atitude tomada pelos vereadores oposicionistas, ficou perfeitamente esclarecida.

Os prejuízos que causarão ao erário publico serão dos mais acentuados.

No mais, entretanto, permanecem as críticas relativas a posição assumida pelos vereadores que não souberam se manter à altura da palavra empenhada.

Dois deles, um do P.T.B. e outro do P.T.N., já confessaram que realmente votaram no candidato situacionista. Tiveram, pelo menos, a coragem de afirmar, coisa por vezes difícil, nesta quadra política que vimos atravessando.

Um dos partidos, diretamente interessado no pleito da Mesa da edilidade, constituiu uma comissão de inquérito para apurar devidamente, a falta apontada.

Acontece, entretanto, que a apuração da falta e das mais dificuldades como ocorreu em mais de uma oportunidade na Assembleia Legislativa. Os elementos de prova partem mais da presunção do que de dados absolutamente positivos capazes de convencer o julgador.

Para evitar tais fatos cabe aos partidos, quando da renovação das Câmaras e dos postos eletivos, escolher os candidatos que tenham se mostrado absolutamente fiéis aos princípios da organização, que disponham de um parâmetro capaz de responder pelo futuro e seja dono de qualidades realmente positivas. Caso contrário tudo se repetirá.

O mal do que vem sucedendo em nossos quadros políticos não é do regime e sim dos homens, que não sabem valorizar o posto que ocupam nem tão pouco sabem a importância da importância do mandato que desempenham.

DESLICOU-SE

O sr. José Nicolini, que, deixando de atender às recomendações da direção de seu partido, votou no candidato situacionista à presidência da Mesa, conforme confissão feita, declarou ontem: "Diante das injustiças que venho sendo vítima por parte de elementos do P.T.B. e de outros partidos, considero-me desligado da legenda do P.T.B. Na Câmara, sem ligação com qualquer outro partido passarei a defender o povo como franco atirador, pois só ao povo devo satisfação de meus atos como vereador".

VICE-PREFEITURA

Volta a se reunir, hoje, a Comissão de Reestruturação do P.T.B., devendo comparecer todos os seus integrantes e mais deputados estaduais, federais e vereadores. O assunto em pauta é a escolha do candidato a vice-prefeito, na chapa do sr. Francisco Antonio Cardoso.

Em princípio está assentado que o P.T.B. oferecerá, a consideração dos demais partidos coligados, uma relação de nomes para que o candidato seja escolhido. Pretende, assim, a direção petebista entregar a solução do problema às agremiações que apoiaram a candidatura do ex-secretário da

maior calma com a ausência de um dos seus mais destacados dirigentes, que é o sr. Eduardo de Amaral Lira. Esse proceder petebista, ao embarcar ontem em Buenos Aires, declarou: "Sou em ultimo caso abandonarei o P.S.D. Esgotados todos os recursos para a pacificação eu então entraremos para o outro partido".

CONVENÇÃO

Amanhã terá lugar a convenção municipal do U.D.N. para deliberar sobre a resolução tomada pelo diretório estadual, apoiando a candidatura Francisco Antonio Cardoso à Prefeitura da capital.

Esperam os ideólogos que naquela oportunidade esteja, também, encaminhado o problema da vice-Prefeitura, para que o pronunciamento seja um só.

Reverte-se, assim, de importância, a reunião de hoje da comissão de reestruturação do P.T.B. que vai resolver sobre a inclinação do candidato.

REUNIAO

Deve-se reunir amanhã, pela manhã, a comissão interpartidária de apoio à candidatura Francisco Antonio Cardoso para apreciar a indicação que será feita pelo P.T.B. quanto ao candidato a vice-Prefeitura. Dessa reunião e do que ficar resolvido, terá o conhecimento aos conveniacionistas, durante a convenção de amanhã.

ESCLARECENDO

Falando a propósito da questão da vice-Prefeitura, declarou, ontem, o sr. Roberto de Abreu, o deputado estadual pelo U.D.N.: "Ficou realmente assentado que os partidos coligados aceitarão o nome que for escolhido pelo P.T.B. Mas esse nome deve se revestir de qualidades que o recomendem não só à confiança dos partidos como à aceitação do eleitorado, já bastante desorientado para não engulir golos por brios. E' do todo conveniente, portanto, que os processos petebistas ponderem sobre estes aspectos da questão, mesmo porque o decidir sobre assunto que não é de sua exclusiva responsabilidade, mas de todos os partidos coligados. Estamos certos, porém, de que a solução a ser apontada pelo P.T.B. no próximo dia 9 constituirá os interesses de todos e atenderá às necessidades da campanha em favor do prof. Francisco Antonio Cardoso".

COMITE

No próximo sábado, às 20 horas, será instalado o comitê eleitoral para a candidatura do sr. José Nicolini. A sede será na rua Augusta, n. 929.

VIAGEM

Em companhia de deputados estaduais, seguirá hoje para Recife, o governador do Estado prof. Lucas Nogueira Garcez.

NAO DEIXARA

Esmoreceu um pouco, a atividade que vinha desenvolvendo o Movimento Libertador Petebista, que agora entrará em período de

GENERALIZADO O ATAQUE DA LAGARTA ROSADA AOS ALGODOAIS PAULISTAS

INFORMAÇÕES OBTIDAS PELA COMISSÃO ESTADUAL DO ALGODÃO

Segundo informações obtidas pela Comissão Especial do Algodão até o dia 5 do corrente, relativas às lavras algodoeiras de todo o interior do Estado, atenuou-se ligeiramente o ataque da broca do algodoeiro, porém, graças ao desenvolvimento satisfatório das culturas, parece superado o perigo representado por essa praga na presente safra. Embora notada em todas as zonas, somente nas lavras em que o tratamento preventivo foi negligenciado, como em Araras, Limeira, São José do Rio Preto, Marília, Osvaldo Cruz e Presidente Prudente a broca causou prejuízos sensíveis.

Os pulgões continuam atacando com muita intensidade, depois de haverem denotado declínio. Nas lavras mais adiantadas, onde as chuvas foram mais abundantes, a infestação começa a diminuir. Os prejuízos causados pelos pulgões são mais apreciáveis nas zonas da Mogiana, Araraquense e Noroeste.

As "vaquinhas", notadas em todo o Estado, entraram em franca redução, principalmente graças ao uso de inseticidas, não mais constituindo motivo de preocupação.

O curruquerê, assinalado em Olímpia, Ribeirão Preto, Birigui, Araçatuba, Pereira Barreto, Marília, Irapuru, Pompeia, Presidente Bernardes e Santo Anastácio, ainda não causou danos de vulto. Em Valparaíso e Tupã, no entanto, algumas lavras já começaram a ser prejudicadas. O ponto mais atingido por essa praga na última semana foi Guaracá, onde muitas lavras vêm sendo fortemente atacadas.

Os percevejos já são encontrados em todo o Estado e os estragos por eles causados são apreciáveis principalmente em Dracena, Parapuã, Tupã, Assis, Marília, Presidente Bernardes, Votuporanga, Barretos, Ilhabela, Miguelópolis e Barra Grande.

A lagarta da maçã continua a se alastrar, atacando particularmente lavras de Guaiara, Jaboticabal, Barretos, Ilhabela, Igarapava, Araçatuba, Pereira Barreto, São José do Rio Preto, Pompeia, Tupã, Rancharia e Dracena. Em Parapuã, há plantações fortemente infestadas.

Prossegue com a mesma intensidade o ataque da lagarta rosada à florada. Em todos os pontos do Estado esta praga se apresenta com igual vigor.

Os acaros também vão avultando. Em Garça e Pereira Barreto, o ataque ainda é fraco, porém em Aguapeí, Alvinos Machado, Martinópolis e Presidente Bernardes as lavras já vêm sofrendo estragos.

De janeiro em diante, a infestação das pragas comuns ao algodoeiro, particularmente os percevejos, o curruquerê e a lagarta da maçã, ganha proporções de molde a comprometer as colheitas. Cha-

COMEMORAÇÃO COMERCIAL

Sob o patrocínio do Sindicato dos Bancários do Comércio de São Paulo, os comerciantes, por motivo da publicação da lei municipal n. 4.346, que veda o funcionamento noturno dos estabelecimentos comerciais varejistas, e em comemoração à primeira sessão em que o comércio não pode funcionar, após as 18.30 horas, promoverão, hoje, das 18.30 às 19.30 horas, no jardim do Coplandia, bailes da praça Ramos de Azevedo, uma quinela de bailes.

Com essa manifestação de respeito pela vitória da causa comercial, o Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo dá início às comemorações com que pretende homenagear a todos que contribuíram para o êxito da campanha sindical por fechamento do comércio à noite.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de S. Paulo

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de: Enfermeiras Profissionais, para formação de enfermeiras; e curso de: Enfermeiras Auxiliares, para formação de enfermeiras auxiliares. Exigências: — certidão de registro civil; certidão de conclusão do curso de ensino médio; e certidão de conclusão de curso primário, oficial ou reconhecido.

ESCOLA DE POLICIA

Até o dia 18 estão abertas, na secretaria da Escola de Polícia, a rua S. Joaquim, 466, as inscrições para os exames de admissão aos cursos de: Criminologia, para formação de delegados de polícia; Criminalística, para formação de peritos criminais; e Curso de Polícia, para formação de policiais. Exigências: — certidão de registro civil; certidão de conclusão do curso de ensino médio; e certidão de conclusão de curso primário, oficial ou reconhecido.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém para tuberculose, 123 injetores, para o Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento, em dezembro, foi de 123 injetores, em 123 casos.

Existiam em dezembro último, 120, entraram 6; obtiveram alga, 4; faleceu, 1; passaram para 193, 121. Os exames de internação foram encaminhados 3 pela Direção do Serviço contra a tuberculose; 1 pela Secretaria de Saúde; e 1 pela Prefeitura.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O movimento geral do Sanatório, foi o seguinte: — radiografias, 254; radiografias, 23; insuficiências de pneumotórax, 123; injetores, 123; exames de internação, 123; exames de internação, 123.

O Instituto Brasileiro de Café construirá para a cafeicultura a estabilidade de que tanto necessita

O café ainda continua dominando, de forma incontestada e absoluta, a economia brasileira - afirmou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva em seu discurso de posse na presidência do I.B.C. — Autoridades presentes ao ato — O discurso proferido por s. s.

— Outras notas

verificamos a repetição monotonosa de erros imperdoáveis, vimos aparecer e desaparecer cidades. Observamos como a alta produtividade de zonas novas provocaram o abandono de regiões escuras pelo uso intensivo.

Verificamos principalmente o desflorestamento indiscriminado abriu caminho a uma devastadora erosão, tão perigosa num país tropical, e sentimos também como consequência desse erro as profundas mutações climáticas, provocou o desequilíbrio e falta de precipitação pluviométrica que tantos disastres e prejuízos têm causado à lavoura.

A verdade é que não temos tempo para espantar os sonhos rosos de Afonso Celso e Rocha Pitta.

Achamos lindo o latório de Taunay "Cofee, Brasil e futuro" mas também achamos desumano expor um povo às contorções resultantes de estelão e uma série de oscilações iniciais na exportação brasileira de café.

Com Jorge Tibiriçá, em 1906, teve início o dirigismo econômico do café; em 1932, coube ao prelo previdente Vargas sancionar a lei que deu vida ao Instituto Brasileiro do Café.

Naquela época o consumo mundial de café era de 12.000.000 de sacas, contribuindo o Brasil com 75% desse volume. Em quatro decênios triplicou o consumo mundial que anda hoje na casa dos 31.000.000 de sacas, calando, todavia, nossos fornecimentos para menos de 50% desse volume.

Observamos que ao lado das oscilações tão grotescas de nossa produção, apareceram em áreas competitivas produções que, lenta mas firmemente, vão crescendo de volume.

O CAFÉ DOMINA A ECONOMIA BRASILEIRA

Continuando sua exposição, exemplificou s. s.: "Em 1948, na 1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo, da Sociedade Rural Brasileira, alertamos a Pátria para o aparcimento da África como competição, reafirmamos esse fato em 1951, e posteriormente, no 1.º Congresso Rural da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

O café africano que comparecia na proporção de 1,5% no passado americano em 1949, passou a 4,5% em 1950 e apresenta uma tendência assustadora.

No tocante a médias de produção, observamos que 80% de nossas lavras produzem 20 arrobas, o que comparado com a média Colombiana e de outros produtores, é ponderavelmente menor.

Estamos dilapidando as últimas áreas próprias para o plantio de coffee arabica; os métodos de forma sistemática os processos de exploração até hoje utilizados ou presenciados o fim de um ciclo.

Apesar do esforço despendido para a intensificação e dos progressos alcançados nesta direção, o café ainda continua diminuindo, de forma incontestada e absoluta, a economia brasileira.

Há mais de 60 anos que a vida econômica do país se encontra polarizada em torno da produção e do comércio desse produto.

Nem a grande depressão de 1929 a 1932, determinando a diversificação da agricultura, nem o surto industrial dos últimos dez anos, conseguiram modificar substancialmente aquele quadro fundamental de nossa economia.

Assim tem sido e assim será, ainda durante algum tempo, até que o desenvolvimento de um mercado interno com razoável poder aquisitivo, comporte e justifique a expansão industrial e agrícola que todos esperam.

Admitida a premissa como verdadeira, podemos avaliar a soma de responsabilidade que incumbirá ao Instituto Brasileiro do Café, como órgão orientador da política cafeeira, nesta hora conturbada por que passa a conjuntura econômica e social do mundo de hoje. Incumbirá ao novo órgão tarefas das mais importantes, tanto no setor da produção como no da distribuição do café.

ELEVACAO DO NIVEL TECNICO DE CULTIVO NAS ZONAS CAFEIÇEIRAS

Preconizando normas a seguir, afirmou o sr. Mario Penteado: "A cafeicultura tem sido em nosso país, a partir da abolição do trabalho escravo o veículo do povoamento de vastas regiões dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e

últimamente, de Mato Grosso, Goiás e Espírito Santo.

Esta função povoadora tem sido exercida com grande despendimento dos recursos naturais. O que não é tão facilmente compreensível nem justificável, é a ausência de medidas de ordem educativa, assistencial e mesmo coercitiva, no sentido de reduzir o volume daquele desperdício de recursos naturais ao processo de expansão da cafeicultura. Essa uma das principais tarefas do novo órgão no setor da produção, que aliás pode ser concebida dentro de um plano mais geral de disciplinação das entregas ao consumo mundial.

A elevação do nível técnico da produção de um modo geral e especialmente nas zonas ecológicamente mais indicadas para a cafeicultura, inclui-se entre os mais importantes objetivos da nova autarquia.

Neste passo, seja-nos lícito lembrar que o café, ao contrário da cana de açúcar, só pode adquirir estabilidade como agricultura quando praticada esta em moldes modernos de conservação do solo. A cana de açúcar é uma cultura naturalmente conservadora do solo, o que pode ser comprovado pela sua permanência no território nacional: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, etc.

O café, ao contrário, tem sido o grande nóme, cuja estabilidade começa apenas a ser vislumbrada nas várias medidas de defesa do solo dos cafeais contra a erosão e demais práticas conservacionistas.

A conservação do solo, a irrigação artificial, as novas variedades e outras conquistas da moderna agronomia, devem e podem ser aproveitadas na produção cafeeira, tanto nas zonas novas, de crescimento, como naquelas consagradas, de decadência, consequindo-se dessa forma uma substancial elevação do nível técnico da produção em geral.

Este o caminho para anular os fatores da marcha ascendente dos custos de produção que constituem responsabilidade dos cafeicultores. Nessa tarefa deverá empregar o I.B.C. o melhor de seus esforços. Por dezenas de anos, temos sido os provedores tradicionais das falhas que se verificam no consumo mundial, principalmente no mercado norte-americano.

Isso pela razão de que não conseguimos produzir nas condições da cafeicultura brasileira as qualidades preferidas por aqueles que ocupam posição de fornecedor substancialmente nas condições atuais do mercado de café, que ainda é um mercado de vendedor, desde que desapareçam os "stocks" de café brasileiros em poder do extinto D.N.C.

Entretanto, não é lícito acreditar que uma tão favorável posição estatística permaneça indefinidamente.

Assim que o tom do mercado passar de vendedor a comprador, começaremos inevitavelmente a sentir os efeitos da seleção qualitativa operada pelo mercado norte-americano.

Por esta razão considero tarefa das mais importantes e urgentes, a intensificação dos estudos sobre o benefício do café em andamento no Instituto Agronômico de Campinas, em São Paulo, bem como a introdução na prática da produção, daquilo que já foi recomendável, nas conclusões desses estudos.

Como já dissemos, a produção de café neutro, origem africana pode dificultar progressivamente a colocação dos café brasileiros de má bebida no mercado americano, sem mencionar a posição mais favorecida que disoutam as metrópoles europeias.

Só a melhoria da qualidade do café brasileiro e a elevação do nível técnico de nossa produção com positivo efeito sobre os custos, poderão garantir-nos a posição que temos no mercado mundial e propiciar a expansão do consumo que as perspectivas de produção estarão exigindo em futuro próximo.

A AÇÃO DO I. B. C. NA DEFESA DA CAFEICULTURA

Em esclarecimentos relativos à ação do novo órgão da lavoura, disse o presidente eleito: "Devemos estar atentos e estudar a penetração do café no nível."

No campo da distribuição do café, consideramos como tarefa primordial da autarquia o completo reexame da situação atual, no sentido de que seja proporcionada aos cafeicultores a colocação das safras ao abrigo de quaisquer movimentos especulativos que possam perturbar o mercado e que mesmo nas atuais condições os preços dos americanos ainda faz excursões predatórias com evidentes prejuízos para produtores e consumidores ao mesmo tempo.

A disciplinação do trânsito, a classificação do produto e a fiscalização de seu comércio, serão importantes atribuições para o I. B. C. em qualquer época e muito especialmente na difícil conjuntura atual.

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

Finalizando o seu discurso, acentuou o sr. Mario Penteado de Faria e Silva: "Essas considerações sobre aspectos da nossa cafeicultura e as atribuições do seu órgão máximo, não devem ser consideradas como a exposição de um programa de ação, que necessariamente se deve incluir as mais diversas questões de grandes melhorias, a J. B. C. ESTABELECE O PROGRAMA DE AÇÃO

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Ch e m.
8-1-53			
	Max.	Min.	
LITORAL			
Santos	36	26	
S. Sebastião	—	24	
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	25	20	1
OBSERVATORIO	20	19	
São Carlos	28	19	2
Tatui	31	—	6
SERRA			
Pin d a m o - nhangaba.	31	18	
OESTE			
Araçatuba . .	34	21	3
Bauri	30	19	2
Catanduba . .	—	20	

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A Torre de Londres — Boris Karloff e Basil Rathbone — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Estouro da Manada — Tecnicores — Joel MacCrea — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Torre de Londres — Basil Rathbone e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

A Torre de Londres — Basil Rathbone e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Torre de Londres — Basil Rathbone e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Torre de Londres — Boris Karloff e Basil Rathbone — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Estouro da Manada — Joel MacCrea — Os Filhos dos Mesquiteiros — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

A Torre de Londres — Basil Rathbone e Boris Karloff — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Estouro da Manada — Tecnicores — Joel MacCrea — Ao Compasso da Vida — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

Estouro da Manada — Tecnicores — Joel MacCrea — O Inferno Não Tem Preço — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Estouro da Manada — Tecnicores — Joel MacCrea — Filhas do Desejo — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

JOA

Estouro da Manada — Tecnicores — Joel MacCrea e Chill Willis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO (Lapa) — Amei e Errei — Mickel Rooney — A Sereia e o Sábido — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Com o Diabo no Corpo — Nacional — Luis Delfino — O Vale dos Massacres — Proib. 10 anos — Sessões a partir das 12.30 horas.

SANTA HELENA — Almas Perversas — Joan Bennett — Fúria de Paixões — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Vaquerinho Valente — Michael Chapin — Regresso do Inferno — Proib. 14 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde às 13 horas.

ROXY — Mulheres Condenadas — Fernando Lamas — Alegres 28 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JORGE — O Tirano — Charles Laughton — Montanhas Ardentes — Proib. 14 anos — Variedades da Tela — Nacional — As 14 horas.

VITÓRIA — Tripeli — Mauren O'Hara — A Luta Pela Glória — Proib. 10 anos — Notícias da semana — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Armadilha — Robert Taylor — Quando Passar a Tormenta — Proib. 10 anos — Atual. Atl. — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Tormento da Carne — Tony Curtis — O Castelo Invenível — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Mal da Seta — Cantinflas — O Filho Perdido — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO — A Doutora Quer Tãpos — Mirtha Legran e Marilene Mori — Atual. Atl. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSE — Estouro da Manada — Joel MacCrea — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — Estouro da Manada — Joel MacCrea — Tãpos e a Mulher Leopardo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Renegado — Ricardo Montalban — Piratas de Capri — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde às 10 horas.

EXCELSIOR — Cantando na Chuva — Super tecnicolor da Metro — Jene Kelly — Jardim Encantado — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.40 horas.

S. FRANCISCO (S. Amaro) — Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — Mercado de Paixões — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — A Irresistível Salomé — Yvonne De Carlo — Vingador Impiedoso — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO — O Valente da Montanha — Charlie Starrett — Pafúncio e Marocas na Televisão — Campos Filme — Nacional — As 19.30 horas.

FATIMA — Ainda Há Sol em Minha Vida — Jane Wyman — Maldição da Selva — Atual. Atlântida — Nacional — As 19.45 horas.

GUANABARA — Macão — Robert Mitch — Noivas do Mar — Proib. 16 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18.45 horas.

CATUMBI — O Tesouro do Vulcão — Johnny Sheffield — Os Tumbadores Rufam ao Amanhecer — Esp. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

ASTER — Herói das Montanhas — Allan Lanne — Clamor Humano — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

YPE — Missão na Coreia — Lon MacCallister — O Último Pirata — Atual. da Tela — Nacional — As 19.30 hs.

GUSSARA — Os Que Não Devem Nascer — Tove Maes e Ebbe Rode — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — 1ª parte: Prof. Oliveira, Luiz Gonzaga da Silva — Trio Galandria Nho e Piolín e Pinatti — 2ª parte: a peça de Gil Miranda: "Ao Baía da Ave-Maria" — As 20.30 horas.

MANIFESTAÇÃO ITALIANA EM STAMBUL...

Três noites de gala, dedicadas ao filme italiano, no decorrer da qual, além de alguns documentários de curta metragem, foi apresentado o filme "Esposa por uma noite", dirigido por Mario Camerini. A respeito desse filme, escreveu o diário vienense "Weltpress": "A planejada história da troca de duas mulheres é apresentada aos italianos, graças à direção de Camerini, com tanta vivacidade e, ao mesmo tempo, com tanta graça e leveza, que nem se imagina que os franceses teriam podido fazer coisa melhor". (U.I.F.).



A HISTÓRIA DRAMÁTICA DE UMA ESPÍA — Mais dramática e emocionante que qualquer ficção é a verdadeira história de "Sublime renúncia", produção de David Diamond para a Allied Artists, com Ann Dvorak e Gene Evans nos principais papéis. Baseada-se esse filme nas emocionantes aventuras de Claire Phillips que, intrepidamente, ajudou a combater os japoneses, o que lhe valeu a cobiçada Medalha da Liberdade. Segunda-feira próxima, o cine Broadway e circuito começará a exibir esse espetacular filme que focaliza a vida de uma mulher notável. Simples cantora de café, Claire Phillips é obrigada a fugir de Manila quando esta cai nas mãos dos japoneses. Depois de assistir à morte do marido, jurando fazer para auxiliar as forças americanas e passa a agir como espia. Finalmente descoberta, está a ponto de ser fuzilada quando Boone, um guerrilheiro, a salva. Eis em resumo o que nos conta o filme baseado no livro da própria Claire, "Manila Espionagem" e na história "Eu fui uma espia americana", publicada em "Seleções".

AUMENTA O SUCESSO DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"



O clichê apresenta a Escola de Bailados da Ópera de Paris, na dança da "Primeira Quadrilha", ensaiando o grande final.

Acentuada vibração demonstra o público paulista para a dança. Travando conhecimento com uma série de bailados internacionais, até então desconhecidos no Brasil, tem positivamente o seu grau de adiantamento cultural.

Esgotou-se a lotação do Cine Marrocos com a estreia do 2º programa de "A Dança Através dos Povos". Consequentemente, será o mesmo repetido, pela última vez, no próximo domingo, 11 do corrente, em uma única sessão, às 10.30 hs. Os ingressos já foram postos à venda na bilheteria do Cine Marrocos.

Quantos ao primeiro programa, dado o êxito de três semanas seguidas, no Cine Marrocos, será reapresentado, desta feita no Cine Braz, no bairro do mesmo nome, em uma única sessão, às 10.30 horas, também no próximo domingo, 11 do corrente. Dado o crescente interesse, os ingressos já foram postos à disposição dos interessados, na bilheteria do Cine Braz.



"A MULHER QUE NÃO PECOU" — Joan Fontaine, Jean Lund e Mona Freeman são os protagonistas principais de "A Mulher que não pecou", filme da Paramount que a Ipiranga exibirá a partir de 4-a-feira.

"GARDEL ENCIEU O SÉCULO DE MELODIAS"

Quem quisesse fazer uma história da música popular na América Latina e eleger o cantor mais ouvido, mais amado, encontraria, sem dúvida, em Carlos Gardel o eleito, pois este cantor argentino desaparecido em circunstâncias tão trágicas e no auge da fama, encheu com sua voz possante, com suas melodias inesquecíveis. Foi ele o intérprete máximo da alma porteña, pela sua grande sensibilidade... De tal sorte ele impressionou seus contemporâneos que, ainda hoje, em qualquer lar da América e, principalmente, da Argentina, ouve-se sua voz através do disco com uma rara devoção, respeito e admiração.

Os discos de Gardel são regravados todos os anos em escala espantosa. Sobre esse vulto impressionante, não só pelo seu valor como cantor, mas como boêmio famoso, o diretor Leon Klimovsky, realizou o filme "Chamava-se Carlos Gardel" que é uma riqueza de sugestões, uma, no qual há uma verdadeira sinfonia de músicas cantadas pelo Gardel e sobre tudo um romance de amor encantador.

Roberto Escalada, Juan José Minguez, Golde Plami, Elina Colmer, Norma Gimenez, Feliza Mery, Raul Del Valle, Miriam Sucre e Francisco Canaro e sua orquestra nos principais papéis deste filme da São Miguel Filmes do Brasil que é o atual cartaz do cine Oasis e circuito.

MARROCOS

Mulheres Condenadas — Fernando Lamas e Della Garces — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada e Feliza Mark — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA

Mulheres Condenadas — Fernando Lamas e Della Garces — Campos Jornal — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

BRAZ

Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Pecuadora de Trinidad — Rep. Campos — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

IP-PALACIO

Chamava-se Carlos Gardel — com Típica de Canaro — Ave do Paraíso — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES

Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Santa Fé — Campos Jornal — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE

Chamava-se Carlos Gardel — com a Típica Canaro — Bandido Romântico — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

SANTO ANTONIO

Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — O Último Pirata — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO I

Tormento do Desejo — François Arnoult — Proib. 18 anos — Paixão de Touroire — Campos Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

SÃO GERALDO

Chamava-se Carlos Gardel — Roberto Escalada — Entre o Crime e a Lei — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

METRO Rio Leblon

NOV. 135-340-550-800-10H

3ª SEMANA

UM GRANDE ESPADACHIM UM GRANDE AMOROSO

SCARAMOUCHE

O HOMEM DAS MIL AVENTURAS

GRANGER PARKER LEIGH FERRER

Prêmios de: Direção, Edição, Trilha Sonora, Efeitos Especiais, Montagem, Cenário, Figurino, Maquiagem, Figurantes, e todos os departamentos.

Goias

NOV. 135-340-550-800-10H

Sinfonia de Paris

GENE KELLY

LESLIE CARON

OSCAR LEVANT

GEORGES GUÉRY

COMP. NACIONAL

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

NOTAS & NOVIDADES

Na estreia de "A Doce Inimiga" muita gente boa foi notada. Estavam Decio de Almeida Prado, Ruggero Accobbi, Marcos Jourdan, Rita Nimitz, Sérgio Cardoso, Elísio de Albuquerque, Delmiro Gonçalves, Antunes Filho, Kleber Macedo, Abelardo Figueiredo, Matias Pacheco, Cavalheiro Lima, Edil Costa Lima, Nicete Bruno e muitos outros.

Em certo trecho da peça encenada por Dulcina e Odilon, uma coisa, dessas comuns em palcos, sucedeu: O amante (Odilon Azevedo), disse ao marido (Manuel Fera) e ao marialheiro (Darlê Reis), que certa noite um fato inevitável sucedeu... E nesse momento as luzes deviam se apagar para a mudança do cenário. O caso, porém, é que houve uma irregularidade, e as luzes não se apagaram. Ficou o amante a gritar: "...e um fato inevitável sucedeu... Finalmente as luzes foram apagadas, e o suplício terminou.

Dulcina e Odilon apresentaram, a seguir, na mesma temporada, as seguintes peças: "Trene", original de Pedro Bloch, "Uma russa em Paris", de Melchior Langiel, "Leonora", de Pedro Bloch (que conseguiu muito sucesso no Rio Grande do Sul) e "Chegou um Inspetor", de Priestley.

Tiveram início de temporada, em nossa cidade, as companhias de Luis Galvão e J. Cantarria. A primeira apresentou "O Magico do Cateite", uma revista assinada por Luiz Peixoto, Ari Barroso e Luiz Filho; e a segunda "Mulheres de gelo", de Nestor Holanda.

O Grupo de Teatro Lotte Sievers, presentemente a opusculo do Teatro de Cultura Artística, levará até domingo a peça "As calças".

Ligia Nunes, a estrela de "João Sem Terra", encenada pelo Teatro do Estudante no Teatrinho Duse, foi contratada por Morineau, a fim de interpretar um dos papéis centrais de "A Mulher Sem Alma", que será o próximo lançamento dos "Artistas Unidos".

Ainda de Morineau, contam-nos que "Joacel" será remontada no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, a preços populares.

Valdo Krambeck tem um dos papéis da peça "O Casamento de Brancos e Negros", que será levada pela segunda vez em nossa Capital, agora no Teatro Arthur Azevedo, na Meca.

Serafim Gonzales, o galã da Cia. Procopio Ferreira, deverá ser operado por esses dias. Desencasam-se Serafim um pronto restabelecimento.

Dereci Gonçalves estrelou no Rio de Janeiro a comédia de Armando Gonzaga, "Cala a boca Estelvinha", que esteve de "urubacua" em nossa Capital. Dereci retornou a co-

NOVIDADES DA METRO

* CLARENCE BROWN deverá produzir e dirigir para a Metro a película "The Bullet in the Ball", película baseada na novela de autoria de Caryl Brahms e S. J. Simon.

* O ELENCO, para "Ring Around the Rosy", segundo episódio do "Tecnicores" "Invitation to the Dance", da M-G-M, com Gene Kelly por astro e diretor, apresenta os nomes de Kelly, Tamará Toupanova, Belita, Igor Youkevitch, David Paltenghi, Daphne Dale, Claude Bessy, Tommy Rall, Diane Adams, Irving Davis. A película — produção de Arthur Freed — está sendo rodada nos estúdios britânicos da M-G-M.

* "EASY TO LOVE", é o título para o próximo musical em Tecnicores que apresenta Esther Williams encabeçando o elenco. Joe Pasternak será o diretor da nova película. A ser rodada em locação, Esther fará então o papel de uma rainha de uma tropa, de caquía-quático.

* LARRY DOBKIN foi contratado para aparecer em "Remains to be Seen", da M-G-M, ao lado de June Allyson, Van Johnson, Louis Calhern e Angela Lansbury. Aludida produção acha-se atualmente em filmagem.

* JACQUES BERGERAC, distinto advogado francês, foi contratado como ator pela M-G-M.

A Anunciam de Paris que os laboratórios da Tecnicores, cuja primeira filial européia se acha instalada em Londres e que ultimamente informou ter a intenção de montar outro laboratório especializado na França, resolveram agora que sua segunda filial européia seja, de preferência, criada na Itália, considerando-se mais favoráveis do que as francesas as possibilidades que oferecem o mercado cinematográfico italiano (U.I.F.).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ATLANTA — Idolo Caído — UCB. — At. Atlântida, 53x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Os Covardes Não Vivem — RKO. — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 174 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Sanha Selvagem — Paramount — Band. da Tela, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Messalina — Proib. 18 anos — Columbia — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Pecadora — Proib. 18 anos — Columbia — C. Atual, 52x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Bambi — Desenho colorido — F. Jornal, 289x15 — As 14, 15.40, 17.50, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROBARIO — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Pecadora — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 359 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Paladino da Lei — Proib. 14 anos — Ardil de Jogadores — Forte Fantasma — Serie — A luta pelo transporte em S. Paulo — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Idolo Caído — UCB. — Esp. da Tela, 172 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Idolo Caído — UCB. — Not. da Semana, 52x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Idolo Caído — UCB. — C. Atual, 52x47 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SANTA CECILIA — Sanha Selvagem — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Idolo Caído — UCB. — Petropolis Cidade Ind. — Nacional — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Bambi — Des. Col. de Walt Disney — RKO. — As 14, 15.40, 17.50, 19, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — Temido e Desejado — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Magico do Cateite — Peia Cia. Luiz Galvão — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Idolo Caído — Dois Palermos em Oxford — C. Atual, 52x48 — As 14.10 e 19 horas.

CLIMAX — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — RKO. — Marcha da Vida, 420 — As 15, 19.30 e 21.30 hs.

RIVIERA — Idolo Caído — UCB. — At. Atlântida 53x1 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

CAPITOLIO — Messalina — Proib. 18 anos — Eco do Pecado — Esp. da Tela, 169 — As 18.35 horas.

PIRATININGA — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — Um Dia Com o Diabo — As 13.50 e 19 horas.

ROMA — Idolo Caído — Hoje Canto Para Você — Esp. da Tela, 173 — As 13.50 e 18.55 horas.

UNIVERSO — Idolo Caído — Coração a Venda — Esp. da Tela, 171 — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Os Covardes Não Vivem — Um Maluco Entre Brotos — Esp. da Tela, 167 — As 13.50 e 19 horas.

FARIS — Idolo Caído — Rei do Rancho — Ligando Oceanos — Nacional — As 19.15 horas.

LUX — Sanha Selvagem — Proib. 14 anos — Na Boca do Lobo — F. Jornal, 287x15 — As 19 horas.

ANCHIETA — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — Rashomon — Marcha da Vida, 413 — As 19 horas.

MARACANA — Messalina — Proib. 18 anos — Maria Cristina — Nacional — As 18.20 horas.

CINEMAR — Idolo Caído — Reduto de Assassino — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x48 — As 19 horas.

GLORIA — Sanha Selvagem — Proib. 14 anos — Hong Kong — Esp. Marcha, 453 — As 18.40 horas.

REX — Sanha Selvagem — Proib. 14 anos — Nunca é Tarde — Marcha da Vida, 417 — As 19 horas.

IRIS — Messalina — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — At. Revista, 284 — As 18.45 horas.

ESTRELA — Messalina — Proib. 18 anos — Corsário Chinês — Band. da Tela, 353 — As 18.40 horas.

JUPITER — Idolo Caído — Não É Meu Filho — Esp. da Tela, 170 — As 13.50 e 18.50 horas.

IMPERIAL — Os Covardes Não Vivem — Proib. 14 anos — Vertigem Satânica — Res. da Semana, 52x47 — As 19 hs.

SAVOY — Messalina — Proib. 18 anos — Herança Maldita — J. Tela, 333 — As 18.30 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL JAPONÊS.

BRAZ POLITEAMA — Pecadora — Proib. 18 anos — Herança Maldita — Not. da Semana, 52x48 — As 19 horas.

S. PEDRO — Valentino — Tecnicores — Caeque Branco — Proib. 10 anos — Nacional — As 18.45 horas.

S. CAETANO — Valentino — Tecnicores — Caeque Branco — Proib. 10 anos — As 18.50 horas.

CANDELARIA — Messalina — Proib. 18 anos — Eco do Pecado — As 18.30 horas.

COLONIAL — Messalina — Proib. 18 anos — Erro Judiciário — Not. da Semana, 52x50 — As 18.50 horas.

ITAIM — Messalina — Proib. 18 anos — Suzana Mulher Diabólica — J. da Tela, 357 — As 18.30 horas.

S. LUIZ — Preconceito — Proib. 18 anos — Não É Meu Filho — Esp. da Tela, 168 — As 18.30 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Casa-le e Veras — Columbia — Not. da Semana — Nacional — As 20 hs.

GOIAS — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — Tecnicores — Desde 14 horas.

RIO — Scaramouche (O Homem das Mil Aventuras — De Rafael Sabatini) — Com Stewart Granger, Eleanor Parker — M-G-M — Desde 13.30 horas.

TIETÊ E FLORESTA CONDENADOS A DEIXAR A PONTE DAS BANDEIRAS

São Paulo possuirá uma cidade náutica — A Prefeitura já conseguiu os terrenos necessários para concretizar o projeto em questão — Inauguração como parte das festividades do IV Centenário

Finalmente, após demoradas negociações, a Prefeitura conseguiu a anuência dos proprietários dos terrenos marginais das lagoas da Córrea, a fim de dar início à construção da futura Cidade Náutica local. Trata-se de um empreendimento notável e que virá solucionar o crucial problema com que se debatem os clubes náuticos da capital, principalmente o Tietê, Floresta e outras agremiações, que impedem a execução da radial Norte.

A área negociada permitirá a construção de uma pista náutica de 2.500 metros de extensão, e, em volta, a instalação de 7.600 metros, que poderá servir tanto para a prática do automobilismo, como de provas ciclísticas, etc. Haverá também um lugar de recreio e para a prática dos mais variados esportes, a semelhança do que ocorre na represa de Santo Amaro.

Tanto os clubes, como os esportistas, sem dúvida alguma, serão beneficiados pelo projeto em questão, pois, próximo ao centro, a Cidade Náutica permitirá maior frequência e facilidade para os praticantes das diversas especialidades de esportes.

Segundo ainda prevê o mesmo projeto, o Tietê e o Floresta serão transferidos de onde se encontram para aquele local, a fim de permitir o prosseguimento da radial Norte.

Portanto, São Paulo, para o IV Centenário, no setor esportivo, espera brilhar, apresentando-se aos olhos dos turistas como uma cidade que cultiva o esporte em larga escala para o aperfeiçoamento da raça.

TORNEIO DE CESTOBOL DA "LECI"

Amanhã à tarde será realizada a quinta rodada do campeonato

Amanhã, sábado, realizará a quinta rodada do campeonato de bola de cesto e que constará de três partidas, duas na quadra do Armour P. C. em Vila Anastácio e uma na quadra do C. T. N. 1.

O Acumulador Duxes F. C., que nas pugnas que já realizou, em número de três, permaneceu invicto, peleará com o Armour, que, embora conte com dois pontos perdidos, comparecerá disposto a reabilitar-se. Se isso acontecer, será um feito de grande realce na sua carreira cestobolística. Mas, naturalmente, o líder, consócio da responsabilidade, irá por sua vez, à quadra para vencer e, assim, prosseguir no caminho em busca de mais um título dentro da LECI.

Na quinta rodada, o esporte do quinto. Essa partida será levada a efeito na quadra do Armour, às 15 horas e, a seguir, teremos a contenda entre os "fives" do Gremio Malco e C. R. Nêro Química, ambos com seus conjuntos atuando de igual para igual.

Torna-se, por isso, difícil qualquer prognóstico a respeito do desenrolar da luta, que deverá ser equilibrada.

Na quadra do C. T. N. 1 — SEISI, este receberá a visita do E. C. Melhores de São Paulo. O SEISI apresenta-se no momento com três vitórias e uma derrota, ao passo que o Melhores de S. Paulo, nas três partidas que já disputou, conta com duas derrotas e uma vitória.

Os oficiais, com das vezes anteriores, serão escalados pela Federação Paulista de Bola de Cesto.

REUNIA DE REPRESENTANTES — A fim de ser remodelada a tabela do campeonato de bola de cesto da LECI e tratar de outros assuntos de máxima importância com referência ao certame, na próxima segunda-feira, dia 12, às 19.30 horas, na sede da LECI, a rua João Avelar, 110, 3.º andar, conjuntos 213-214, será realizada uma reunião para a qual estão convocados a comparecerem os srs. representantes dos clubes participantes do campeonato.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O centro médio Brandãozinho está com a presença ameaçada no jogo de domingo frente ao Corinthians. O valoroso jogador, além de contundido, está fortemente gripado, em virtude do que não é certa a sua presença na equipe rubro-verde. Caso não possa jogar, será ele substituído pelo magnífico médio Carlos.

Conforme se divulga, o ponteiro esquerdo Simão será perdoado pela diretoria "lusa" e tem a presença garantida no sensacional clássico de domingo.

CORINTHIANS — Desde ontem à tarde, os jogadores do Corinthians estão concentrados nas dependências do Pacembú, aguardando em repouso o momento de enfrentar a Portuguesa de Desportos.

SÃO PAULO — No jogo de amanhã contra o Guarani, o São Paulo voltará a contar com o concurso do centro-médio Rui, que não jogou anteriormente por se ressentir de contusão.

COLOCACAO DOS CONCORRENTES AO CERTAME JUVENIL LECIANO

AS DUAS PARTIDAS ESCALADAS PARA A RODADA DE DOMINGO

Domingo, pela manhã, em prosseguimento ao campeonato juvenil de futebol patrocinado pela veterana LECI, mais dois prelhos serão levados a efeito. No jogo principal da rodada, o Juv. Nitro Química, que virtualmente já é o detentor do título de campeão, comparecerá em campo agora para defender a sua invencibilidade, pois até aqui não conheceu um empate, e assim, espera fechar com chave de ouro a sua árdua tarefa.

Será adversário do campeão invicto o voluntário conjunto do Juv. Ricardo Moura, que, pelas suas últimas atuações, melhorou bastante o seu conjunto. Se o campeão não atuar com cautela, poderá a sua senda de vitórias ser interrompida.

O campo de S. Miguel Paulista será o local da partida.

O outro prelo escalado para domingo, pela manhã, reunirá, num espetáculo cujo transcrito deverá ser de equilíbrio, os entusiastas conjuntos do Juv. Lona Lapa e Juv. Butantã, no campo do segundo, em Pinheiros.

COLOCACAO DOS DISPUTANTES

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

Juv. Nitro Química . . . 0
Juv. Sarcinelli . . . 7
Juv. Laboratório, Juv.
Lona Lapa e Juv. Colômbio G. Giorgi . . . 10
Juv. Santa Marina . . . 11
Juv. Butantã . . . 15
Juv. Ricardo Moura . . . 17

O Juv. Rubro Negro SEISI foi desclassificado por ausência em três partidas alternadas e o Juv. Rui Barbosa por desistência.

SEIADA A SORTE DO RADIUM — Muita gente chegou a acreditar que o Radium, favorecido pelos fatores do recurso, ficaria, de fato, na melhor posição em situação do tempo, enfrentando os rigores da Lei do Acesso. O tempo, entretanto, encarregou-se de revelar o engano daqueles que assim pensavam. Perdendo quase todas as partidas efetuadas em seu domínio, o Radium foi relegado à "rabeira". Jogando mal e sem o necessário espírito de luta para enfrentar a situação, chegou-se à conclusão de que esta seletada a sorte do Radium. Tendo ainda que enfrentar o Santos, Guarani, Juventus, Palmeiras e Portuguesa Santista, em prelhos nos quais dificilmente escapará ao revés, os prognósticos indicam que o clube de Mococa está com os dias contados na Primeira Divisão.

SIMÃO SERÁ PERDOADO — As circunstâncias indicam que a Portuguesa de Desportos lançará mão de todos os recursos, de fato, para derrotar o Corinthians, na melhor peleja da próxima etapa. Simão, que se encontra afetado por punição, deverá ser perdoado. Tudo se fez para o ponteiro pernambucano retornar à equipe e completar a famosa ofensiva rubro-verde que estará empenhada em vazar a meta do líder.

BAUER E' O MESMO MEDIO DAS GRANDES JORNADAS

Lutando com magnífica disposição e vontade de voltar a jogar como nos seus melhores tempos, o defensor do São Paulo brilhou — Poderá render muito mais no futuro

A "reentree" do famoso médio Bauer na equipe tricolor, que iria medir forças com o Radium, foi cantada na verso e prosa pela "torcida" sampanina. Reinava, como não podia deixar de acontecer, certa apreensão pelo comportamento técnico daquele que chegou a ser apontado como o maior valor da sua posição no mundo.

Retornando à "canção" depois de muitos meses de ausência em virtude do lamentável acidente sofrido em Ribeirão Preto e que o afastou dos gramados, por longo tempo, não se poderia esperar muito do destacado e dedicado profissional. Houve mesmo quem chegasse a afirmar que Bauer nunca mais seria aquele valor das grandes jornadas, ou o destacado "erack" que empolgou no Campeonato do Mundo, constituindo-se em verdadeiro ídolo do público amante do esporte das multidões. Entretanto, demonstrando espírito de luta inconfundível e apoiado pelos seus companheiros, Bauer venceu. Retornou com êxito. E' o mesmo gigante do gramado, Correndo, passando e atraindo à meta com invulgar inspiração, Bauer demonstrou que é aquele jogador das grandes jornadas.

Seus primeiros movimentos no gramado demonstraram, indecisão de sua parte. Plenamente justificável essa sua precaução, principalmente depois da longa inatividade a que se viu forçado. Entretanto, durou muito pouco o estudo que Bauer fez do terreno e das circunstâncias do embate. Movimentando-se com mais desembaraço, acompanhado de perto o "train" desenvolvido pelos seus companheiros de intermediação. Em certas ocasiões, viu-se, perfeitamente, Bauer empolgando em lances de sua característica: "rush" contra o campo adversário, chegando mesmo a chutar com real perigo contra a meta guarnecida por Caju, que, por pouco, não propiciava a Bauer abrir a contagem, depois do médio vencer diversos antagonistas e finalizar com grande intenção contra o último reduto do "rabeira".

Agora dentro de um treinamento mais rígido, Bauer voltará a jogar como nos seus melhores tempos, pois, futuramente, poderá progredir, ainda mais, figurando novamente como o elemento insubstituível que sempre foi.

Bauer, a diretoria do São Paulo e a "torcida" do tricolor estão de parabéns.

Quando Bauer despois à frente de seus companheiros no túnel do Pacembú, recebeu verdadeira consagração da "torcida" tricolor. E, no gramado, Bauer correspondeu à confiança nele depositada.

OS MELHORES MARCAS DO ATLETISMO PAULISTA

Os resultados selecionados nas provas de corridas com obstáculos — Pedro Marques, do Saldanha, destacou-se nas provas com barreiras

Um excelente trabalho de estatística, organizado pelo departamento técnico da Federação Paulista de Atletismo, permitiu aos adeptos do esporte-base uma análise cuidadosa dos melhores resultados técnicos consignados durante a última temporada oficial.

Os índices consignados nas diversas especialidades resultaram das possibilidades dos nossos militantes, valorando sobretudo o patrimônio técnico bandeirante, já emoldurado por uma série de "performances" notáveis, obtidas por consagrados especialistas.

Não se podia desejar mais de uma temporada iniciada tardiamente, por força de outros compromissos impostos à maioria dos militantes da salutar modalidade.

Proseguindo a divulgação dos melhores resultados registrados pelo atletismo paulista durante o ano de 1952, vamos hoje proporcionar aos nossos leitores os melhores resultados obtidos nas provas de corridas com obstáculos, que compreende, além das competições com barreiras, o "steep-chase".

83 metros com barreiras — 1.º, Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 11"7; 2.º, José João Jany, Pinheiros, 11"9; 3.º, Mirilo Cintra Rollin, Pinheiros, 12"1; 4.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Palmeiras, 12"2; 5.º, Antonio Francisco Silva, Recreativa, 12"6; 6.º, Nelson Delaura, Aracaman, 12"7; 7.º, Ronaldo Flor, Palmeiras, 12"7; 8.º, Benedito Braga Aracaman, Tietê, 12"7; 9.º, Nelson Denari, Recreativa, 12"9.

110 metros com barreiras — 1.º, Jorge Medeiros, Tietê, 15"3; 2.º, Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 15"6; 3.º, Aldo Ribeiro, Tietê, 15"7; 4.º, Alberto Bacan, S. Paulo, 15"9; 5.º, José Cleanto Camargo Silva, S. Paulo, 16"2; 6.º, José Gomes Reis, S. Paulo, 16"2; 7.º, Pedro Marques, Santos, 16"3; 8.º, Clóvis Nascimento, S. Paulo, 16"7; 9.º, Nelson Denari, Ribeirão Preto, 16"7; 10.º, Lindolfo Jehá, Campinas, 16"8.

295 metros com barreiras — 1.º, Pedro Marques, Saldanha, 40"3; 2.º, José João Jany, Pinheiros, 41"1; 3.º, Elzo Wakabara, Tietê, 41"5; 4.º, Elidio Fonseca, Corinthians, 41"6; 5.º, Alvaro Cayra, Pinheiros, 41"6; 6.º, Oldemar Belda, Palmeiras, 41"7; 7.º, Nelson de Castro, Recreativa, 42"2; 8.º, José Koebel, S. Paulo, 42"3; 9.º, Fausto de Sousa, Saldanha, 42"4; 10.º, Elmo Pereira Nunes, Tietê, 42"9.

400 metros com barreiras — 1.º, Pedro Marques, Saldanha, 54"8; 2.º, Aldo Ribeiro, Tietê, 56"3; 3.º, Carlos Chaves, Tietê, 56"3; 4.º, Edgard Costa, S. Paulo, 58"3; 5.º, José Cleanto Camargo Silva, S. Paulo, 58"7; 6.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Recreativa, 58"7; 7.º, Elmo Pereira Nunes, Tietê, 58"7; 8.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Recreativa, 58"7; 9.º, Elzo Wakabara, Tietê, 60"9; 10.º, José Koebel, S. Paulo, 62"1.

3.000 metros "steep-chase" — 1.º, Edgard Mitt, Corinthians, 9'48"2; 2.º, Germano Belchior, S. Paulo, 9'56"8; 3.º, Pedro de Andrade, F. P. A., 9'51"2; 4.º, Joaquim Luiz Filho, S. Paulo, 9'59"4; 5.º, Orestes Boano, S. Paulo, 10'20"8; 6.º, Aperecido Amanteo, Campinello, 10'26"7; 7.º, Alcides José Barbosa, S. Paulo, 10'28"7; 8.º, José Olesario, Estrela de Oliveira, 10'35"3.

COM A RENUNCIA DE ROBINSON AO TITULO DE CAMPEÃO, ESTA' VAGO O POSTO DOS MEDIOS

Segundo a última classificação apresentada pelo National Boxing Association, os melhores pugilistas do mundo, nas respectivas categorias, são os seguintes:

Peso mosca — Campeão — Yoshio Shirai, japonês.
"Challenger" — Jake Tuli, África do Sul.

Principais — Dado Marino, americano; Terry Allen, inglês; Vic Herman, inglês; Louis Bakas, francês; Tony Campo, filipino; e Jimmy Pearce, inglês.

Peso galo — Campeão — Jimmy Carruthers, australiano.
"Challenger" — Vic Towell, África do Sul; Maurice Sanchez, francês; e Caetano Aunaro, italiano.

Principais — Peppy Gault, americano; Jean Sheveta, belga; André Valignat, francês; e Peter Keenan, inglês, e Giomaninuda, italiano.

Peso pena — Campeão — Sandy Saddler, americano, (Atualmente preta serviço militar).
"Challenger" — Ray Fenech, francês; Percy Bassett, Tommy Collins e Wil Pepl, americanos.

Principais — Glen Flanagan, americano; Frederico Plummer, panamenho; e Ted Davis, americano.

Peso leve — Campeão — Jimmy Carter, americano.
"Challenger" — Johnny Gonzalez e George Araujo, americanos.

Principais — Virgil Athino, americano; Arthur King, canadense; Joe Brown, americano; e Lauro Salas, mexicano.

Peso meio-medio — Campeão — Kild Gavilan, cubano.
"Challenger" — Johnny Sarno, Johny Barston e Chuck Dave, americanos.

Principais — Billy Graham, Eddy Dykes e Gil Turner, americanos.

COLOCACAO DOS CONCORRENTES AO CERTAME JUVENIL LECIANO

AS DUAS PARTIDAS ESCALADAS PARA A RODADA DE DOMINGO

Domingo, pela manhã, em prosseguimento ao campeonato juvenil de futebol patrocinado pela veterana LECI, mais dois prelhos serão levados a efeito. No jogo principal da rodada, o Juv. Nitro Química, que virtualmente já é o detentor do título de campeão, comparecerá em campo agora para defender a sua invencibilidade, pois até aqui não conheceu um empate, e assim, espera fechar com chave de ouro a sua árdua tarefa.

Será adversário do campeão invicto o voluntário conjunto do Juv. Ricardo Moura, que, pelas suas últimas atuações, melhorou bastante o seu conjunto. Se o campeão não atuar com cautela, poderá a sua senda de vitórias ser interrompida.

O campo de S. Miguel Paulista será o local da partida.

O outro prelo escalado para domingo, pela manhã, reunirá, num espetáculo cujo transcrito deverá ser de equilíbrio, os entusiastas conjuntos do Juv. Lona Lapa e Juv. Butantã, no campo do segundo, em Pinheiros.

COLOCACAO DOS DISPUTANTES

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

Juv. Nitro Química . . . 0
Juv. Sarcinelli . . . 7
Juv. Laboratório, Juv.
Lona Lapa e Juv. Colômbio G. Giorgi . . . 10
Juv. Santa Marina . . . 11
Juv. Butantã . . . 15
Juv. Ricardo Moura . . . 17

O Juv. Rubro Negro SEISI foi desclassificado por ausência em três partidas alternadas e o Juv. Rui Barbosa por desistência.

BAUER E' O MESMO MEDIO DAS GRANDES JORNADAS

Lutando com magnífica disposição e vontade de voltar a jogar como nos seus melhores tempos, o defensor do São Paulo brilhou — Poderá render muito mais no futuro

A "reentree" do famoso médio Bauer na equipe tricolor, que iria medir forças com o Radium, foi cantada na verso e prosa pela "torcida" sampanina. Reinava, como não podia deixar de acontecer, certa apreensão pelo comportamento técnico daquele que chegou a ser apontado como o maior valor da sua posição no mundo.

Retornando à "canção" depois de muitos meses de ausência em virtude do lamentável acidente sofrido em Ribeirão Preto e que o afastou dos gramados, por longo tempo, não se poderia esperar muito do destacado e dedicado profissional. Houve mesmo quem chegasse a afirmar que Bauer nunca mais seria aquele valor das grandes jornadas, ou o destacado "erack" que empolgou no Campeonato do Mundo, constituindo-se em verdadeiro ídolo do público amante do esporte das multidões. Entretanto, demonstrando espírito de luta inconfundível e apoiado pelos seus companheiros, Bauer venceu. Retornou com êxito. E' o mesmo gigante do gramado, Correndo, passando e atraindo à meta com invulgar inspiração, Bauer demonstrou que é aquele jogador das grandes jornadas.

Seus primeiros movimentos no gramado demonstraram, indecisão de sua parte. Plenamente justificável essa sua precaução, principalmente depois da longa inatividade a que se viu forçado. Entretanto, durou muito pouco o estudo que Bauer fez do terreno e das circunstâncias do embate. Movimentando-se com mais desembaraço, acompanhado de perto o "train" desenvolvido pelos seus companheiros de intermediação. Em certas ocasiões, viu-se, perfeitamente, Bauer empolgando em lances de sua característica: "rush" contra o campo adversário, chegando mesmo a chutar com real perigo contra a meta guarnecida por Caju, que, por pouco, não propiciava a Bauer abrir a contagem, depois do médio vencer diversos antagonistas e finalizar com grande intenção contra o último reduto do "rabeira".

Agora dentro de um treinamento mais rígido, Bauer voltará a jogar como nos seus melhores tempos, pois, futuramente, poderá progredir, ainda mais, figurando novamente como o elemento insubstituível que sempre foi.

Bauer, a diretoria do São Paulo e a "torcida" do tricolor estão de parabéns.

Quando Bauer despois à frente de seus companheiros no túnel do Pacembú, recebeu verdadeira consagração da "torcida" tricolor. E, no gramado, Bauer correspondeu à confiança nele depositada.

OS MELHORES MARCAS DO ATLETISMO PAULISTA

Os resultados selecionados nas provas de corridas com obstáculos — Pedro Marques, do Saldanha, destacou-se nas provas com barreiras

Um excelente trabalho de estatística, organizado pelo departamento técnico da Federação Paulista de Atletismo, permitiu aos adeptos do esporte-base uma análise cuidadosa dos melhores resultados técnicos consignados durante a última temporada oficial.

Os índices consignados nas diversas especialidades resultaram das possibilidades dos nossos militantes, valorando sobretudo o patrimônio técnico bandeirante, já emoldurado por uma série de "performances" notáveis, obtidas por consagrados especialistas.

Não se podia desejar mais de uma temporada iniciada tardiamente, por força de outros compromissos impostos à maioria dos militantes da salutar modalidade.

Proseguindo a divulgação dos melhores resultados registrados pelo atletismo paulista durante o ano de 1952, vamos hoje proporcionar aos nossos leitores os melhores resultados obtidos nas provas de corridas com obstáculos, que compreende, além das competições com barreiras, o "steep-chase".

83 metros com barreiras — 1.º, Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 11"7; 2.º, José João Jany, Pinheiros, 11"9; 3.º, Mirilo Cintra Rollin, Pinheiros, 12"1; 4.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Palmeiras, 12"2; 5.º, Antonio Francisco Silva, Recreativa, 12"6; 6.º, Nelson Delaura, Aracaman, 12"7; 7.º, Ronaldo Flor, Palmeiras, 12"7; 8.º, Benedito Braga Aracaman, Tietê, 12"7; 9.º, Nelson Denari, Recreativa, 12"9.

110 metros com barreiras — 1.º, Jorge Medeiros, Tietê, 15"3; 2.º, Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 15"6; 3.º, Aldo Ribeiro, Tietê, 15"7; 4.º, Alberto Bacan, S. Paulo, 15"9; 5.º, José Cleanto Camargo Silva, S. Paulo, 16"2; 6.º, José Gomes Reis, S. Paulo, 16"2; 7.º, Pedro Marques, Santos, 16"3; 8.º, Clóvis Nascimento, S. Paulo, 16"7; 9.º, Nelson Denari, Ribeirão Preto, 16"7; 10.º, Lindolfo Jehá, Campinas, 16"8.

295 metros com barreiras — 1.º, Pedro Marques, Saldanha, 40"3; 2.º, José João Jany, Pinheiros, 41"1; 3.º, Elzo Wakabara, Tietê, 41"5; 4.º, Elidio Fonseca, Corinthians, 41"6; 5.º, Alvaro Cayra, Pinheiros, 41"6; 6.º, Oldemar Belda, Palmeiras, 41"7; 7.º, Nelson de Castro, Recreativa, 42"2; 8.º, José Koebel, S. Paulo, 42"3; 9.º, Fausto de Sousa, Saldanha, 42"4; 10.º, Elmo Pereira Nunes, Tietê, 42"9.

400 metros com barreiras — 1.º, Pedro Marques, Saldanha, 54"8; 2.º, Aldo Ribeiro, Tietê, 56"3; 3.º, Carlos Chaves, Tietê, 56"3; 4.º, Edgard Costa, S. Paulo, 58"3; 5.º, José Cleanto Camargo Silva, S. Paulo, 58"7; 6.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Recreativa, 58"7; 7.º, Elmo Pereira Nunes, Tietê, 58"7; 8.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Recreativa, 58"7; 9.º, Elzo Wakabara, Tietê, 60"9; 10.º, José Koebel, S. Paulo, 62"1.

3.000 metros "steep-chase" — 1.º, Edgard Mitt, Corinthians, 9'48"2; 2.º, Germano Belchior, S. Paulo, 9'56"8; 3.º, Pedro de Andrade, F. P. A., 9'51"2; 4.º, Joaquim Luiz Filho, S. Paulo, 9'59"4; 5.º, Orestes Boano, S. Paulo, 10'20"8; 6.º, Aperecido Amanteo, Campinello, 10'26"7; 7.º, Alcides José Barbosa, S. Paulo, 10'28"7; 8.º, José Olesario, Estrela de Oliveira, 10'35"3.

COM A RENUNCIA DE ROBINSON AO TITULO DE CAMPEÃO, ESTA' VAGO O POSTO DOS MEDIOS

Segundo a última classificação apresentada pelo National Boxing Association, os melhores pugilistas do mundo, nas respectivas categorias, são os seguintes:

Peso mosca — Campeão — Yoshio Shirai, japonês.
"Challenger" — Jake Tuli, África do Sul.

Principais — Dado Marino, americano; Terry Allen, inglês; Vic Herman, inglês; Louis Bakas, francês; Tony Campo, filipino; e Jimmy Pearce, inglês.

Peso galo — Campeão — Jimmy Carruthers, australiano.
"Challenger" — Vic Towell, África do Sul; Maurice Sanchez, francês; e Caetano Aunaro, italiano.

Principais — Peppy Gault, americano; Jean Sheveta, belga; André Valignat, francês; e Peter Keenan, inglês, e Giomaninuda, italiano.

Peso pena — Campeão — Sandy Saddler, americano, (Atualmente preta serviço militar).
"Challenger" — Ray Fenech, francês; Percy Bassett, Tommy Collins e Wil Pepl, americanos.

Principais — Glen Flanagan, americano; Frederico Plummer, panamenho; e Ted Davis, americano.

Peso leve — Campeão — Jimmy Carter, americano.
"Challenger" — Johnny Gonzalez e George Araujo, americanos.

Principais — Virgil Athino, americano; Arthur King, canadense; Joe Brown, americano; e Lauro Salas, mexicano.

Peso meio-medio — Campeão — Kild Gavilan, cubano.
"Challenger" — Johnny Sarno, Johny Barston e Chuck Dave, americanos.

Principais — Billy Graham, Eddy Dykes e Gil Turner, americanos.

COLOCACAO DOS CONCORRENTES AO CERTAME JUVENIL LECIANO

AS DUAS PARTIDAS ESCALADAS PARA A RODADA DE DOMINGO

Domingo, pela manhã, em prosseguimento ao campeonato juvenil de futebol patrocinado pela veterana LECI, mais dois prelhos serão levados a efeito. No jogo principal da rodada, o Juv. Nitro Química, que virtualmente já é o detentor do título de campeão, comparecerá em campo agora para defender a sua invencibilidade, pois até aqui não conheceu um empate, e assim, espera fechar com chave de ouro a sua árdua tarefa.

Será adversário do campeão invicto o voluntário conjunto do Juv. Ricardo Moura, que, pelas suas últimas atuações, melhorou bastante o seu conjunto. Se o campeão não atuar com cautela, poderá a sua senda de vitórias ser interrompida.

O campo de S. Miguel Paulista será o local da partida.

O outro prelo escalado para domingo, pela manhã, reunirá, num espetáculo cujo transcrito deverá ser de equilíbrio, os entusiastas conjuntos do Juv. Lona Lapa e Juv. Butantã, no campo do segundo, em Pinheiros.

COLOCACAO DOS DISPUTANTES

A situação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

Juv. Nitro Química . . . 0
Juv. Sarcinelli . . . 7
Juv. Laboratório, Juv.
Lona Lapa e Juv. Colômbio G. Giorgi . . . 10
Juv. Santa Marina . . . 11
Juv. Butantã . . . 15
Juv. Ricardo Moura . . . 17

O Juv. Rubro Negro SEISI foi desclassificado por ausência em três partidas alternadas e o Juv. Rui Barbosa por desistência.



Quando Bauer despois à frente de seus companheiros no túnel do Pacembú, recebeu verdadeira consagração da "torcida" tricolor. E, no gramado, Bauer correspondeu à confiança nele depositada.

AS MELHORES MARCAS DO ATLETISMO PAULISTA

Os resultados selecionados nas provas de corridas com obstáculos — Pedro Marques, do Saldanha, destacou-se nas provas com barreiras

Um excelente trabalho de estatística, organizado pelo departamento técnico da Federação Paulista de Atletismo, permitiu aos adeptos do esporte-base uma análise cuidadosa dos melhores resultados técnicos consignados durante a última temporada oficial.

Os índices consignados nas diversas especialidades resultaram das possibilidades dos nossos militantes, valorando sobretudo o patrimônio técnico bandeirante, já emoldurado por uma série de "performances" notáveis, obtidas por consagrados especialistas.

Não se podia desejar mais de uma temporada iniciada tardiamente, por força de outros compromissos impostos à maioria dos militantes da salutar modalidade.

Proseguindo a divulgação dos melhores resultados registrados pelo atletismo paulista durante o ano de 1952, vamos hoje proporcionar aos nossos leitores os melhores resultados obtidos nas provas de corridas com obstáculos, que compreende, além das competições com barreiras, o "steep-chase".

83 metros com barreiras — 1.º, Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 11"7; 2.º, José João Jany, Pinheiros, 11"9; 3.º, Mirilo Cintra Rollin, Pinheiros, 12"1; 4.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Palmeiras, 12"2; 5.º, Antonio Francisco Silva, Recreativa, 12"6; 6.º, Nelson Delaura, Aracaman, 12"7; 7.º, Ronaldo Flor, Palmeiras, 12"7; 8.º, Benedito Braga Aracaman, Tietê, 12"7; 9.º, Nelson Denari, Recreativa, 12"9.

110 metros com barreiras — 1.º, Jorge Medeiros, Tietê, 15"3; 2.º, Edgard Hilgendorf, Pinheiros, 15"6; 3.º, Aldo Ribeiro, Tietê, 15"7; 4.º, Alberto Bacan, S. Paulo, 15"9; 5.º, José Cleanto Camargo Silva, S. Paulo, 16"2; 6.º, José Gomes Reis, S. Paulo, 16"2; 7.º, Pedro Marques, Santos, 16"3; 8.º, Clóvis Nascimento, S. Paulo, 16"7; 9.º, Nelson Denari, Ribeirão Preto, 16"7; 10.º, Lindolfo Jehá, Campinas, 16"8.

295 metros com barreiras — 1.º, Pedro Marques, Saldanha, 40"3; 2.º, José João Jany, Pinheiros, 41"1; 3.º, Elzo Wakabara, Tietê, 41"5; 4.º, Elidio Fonseca, Corinthians, 41"6; 5.º, Alvaro Cayra, Pinheiros, 41"6; 6.º, Oldemar Belda, Palmeiras, 41"7; 7.º, Nelson de Castro, Recreativa, 42"2; 8.º, José Koebel, S. Paulo, 42"3; 9.º, Fausto de Sousa, Saldanha, 42"4; 10.º, Elmo Pereira Nunes, Tietê, 42"9.

400 metros com barreiras — 1.º, Pedro Marques, Saldanha, 54"8; 2.º, Aldo Ribeiro, Tietê, 56"3; 3.º, Carlos Chaves, Tietê, 56"3; 4.º, Edgard Costa, S. Paulo, 58"3; 5.º, José Cleanto Camargo Silva, S. Paulo, 58"7; 6.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Recreativa, 58"7; 7.º, Elmo Pereira Nunes, Tietê, 58"7; 8.º, Odoalfo Pacheco Nobre, Recreativa, 58"7; 9.º, Elzo Wakabara, Tietê, 60"9; 10.º, José Koebel, S. Paulo, 62"1.

3.000 metros "steep-chase" — 1.º, Edgard Mitt, Corinthians, 9'48"2; 2.º, Germano Belchior, S. Paulo, 9'56"8; 3.º, Pedro de Andrade, F. P. A.,

Premio "Jockey Club de Campinas" se afigura mais promissor pelo numero de concorrentes

O G. P. "RAPHAEL DE BARROS" NAO DEVE PASSAR DE UM ENCONTRO ENTRE MORUMBY E HUXLEY — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — APRONTOS DE ONTEM

A prova de honra da dominância paulista é, como já frisamos em nosso comentário de ontem, o Grande Premio "Raphael de Barros". Mas, em que pese a sua importância e tradição, o grande prêmio se afigura um tanto descolorido e fica mesmo a dever, pelo menos em previsão normal, ao segundo prêmio clássico da tarde — o prêmio "Jockey Club de Campinas", em milha, com 80 mil cruzeros e, sem dúvida, com um campo mais frondoso, mais ho-

mogeneo e mais interessante. Há, também, nessa carreira, valores da geração dos três anos, tão creditados como qualquer dos disputantes do "Raphael de Barros", e, mais ainda — alguns elementos de bom destaque da geração dos 4 anos. A prova em referência tem, assim, o sabor de comparação, diferenciando-se do último clássico de 52, o "Linneo de Paula Machado", por não ser o peso de tabela e sim por somas ganhas, com carga e sobrecarga.

O campo do prêmio dedicado à entidade de turfe campineiro está formado com os nomes de Acapulco, Gran Sonante, Meu Crack, Enfado, Oneida, Halte-lá, Estile, Fair Clever, Argentea e Cora.

Não há ainda um favorito eleito da "catedra", em razão, naturalmente, das dificuldades de escolha que oferece a prova. Mas se acredita que a opinião dos apostadores estará dividida entre Aca-

pulco, Oneida, Halte-lá e Fair Clever.

O programa de sabatina encerra igualmente um bom atrativo — o "handicap" misto, em 1.800 metros, com as inscrições de Honolulu, Mancebo, Prego, Nalier, Augusta, Flor do Sol, Titania e Campeador.

A nova apresentação de Augusta e Mancebo, o novo compromisso de Prego e a volta a público de Honolulu e Campeador dão à carreira um muito de interesse.

LIGHT DEVERA' LEVANTAR A MELHOR PROVA

MAIS NOVE CARREIRAS HOJE EM VILA GUILHERME — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — OUTROS INFORMES

A reunião desta tarde, no hipódromo da Sociedade Paulista de Trote, promete muito, em razão das categorias que serão apresentadas.

Na carreira fundamental sagrada em ação a primeira turma, que, sem dúvida, tem proporcionado excelentes espetáculos. A água Light provavelmente vencerá, já que, saindo na raia, produz sempre uma enormidade.

As outras provas apresentam equilíbrio, a exceção de um ou dois pares apenas onde se notam favoritos destacados, como Short Sleep e St. Vincent.

Briscola, Fanfala e Jaminda são os nomes em evidência na carreira de abertura. Dentre as três preferimos a primeira, que vem produzindo a contento. Fanfala deve formar a dupla. O melhor azar é Jaminda, que vem de vitória.

Adventurous, que deve produzir muito, vindo com Don Panchito, que se trotar, pode até vencer.

(10) Ontonagon, A. Oliveira 40

Short Sleep é a indicação lógica na sétima prova. A condução do Jesse Lyon deve vencer. Para a segunda colocação, gostamos de Dreamboy. Cuidado com Brioso, que está para explodir.

RIGONI E DIAZ MONTAM AS FORÇAS DO G.P. "RAPHAEL DE BARROS" DE DOMINGO

MONTARIAS ASSENTADAS PARA OS NOVE NUMEROS DO CONJUNTO

São os seguintes os pilotos contratados para as carreiras de domingo, ao hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Paulo Lobo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.609 metros — As 13.30 horas.

(1) Loire, R. Pacheco 54

(2) Dana Black, E. Casanova 56

(3) Potentado, J. O. Sousa 58

(4) Marubela, F. Pereira 56

(5) Bergamota, A. Neri 56

(6) Brindele, P. Mauzan 54

2.º PAREO — "José Paulino Nogueira" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas

(1) Avancene, E. Martucci 55

(2) Al. L. Rigoni 55

(3) Buby, C. Bini 55

(4) Halé, G. Garcia 55

(5) Helenus, J. P. Sousa 55

3.º PAREO — "Gashipo Chagas Pereira" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas

(1) Fancy, L. Rigoni 55

(2) Corintiana, N. Pereira 55

(3) Quicé, G. Masoli 55

(4) Bulhões, S. Ferreira 55

(5) Docléa, D. Garcia 55

(6) Herbet, C. Bini 55

(7) Dinga, L. B. Gonçalves 55

(8) Odalécia, J. P. Sousa 55

(9) Eol, O. V. Andrade 55

(10) Els, A. Nery 55

4.º PAREO — "Lafayette A. A. Camargo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 15.10 horas

(1) Chris, D. Garcia 54

(2) Groom, J. P. Sousa 56

(3) Plate Glass, A. Cataldi 56

(4) Urante, L. B. Gonçalves 54

(5) Saigon, L. Rigoni 56

5.º PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — 1.609 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.50 horas

(1) Aprisco, L. Diaz 58

(2) Holl, D. Garcia 54

(3) Never More, R. Zamudio 56

(4) Durango Kid, J. P. Sousa 56

(5) Usanilo, J. Carvalho 56

(6) Sargento Jr., L. Rigoni 56

6.º PAREO — "G. P. Raphael de Barros" — Cr\$ 150.000,00 — 1.800 metros — As 16.30 horas

(1) Morumby, L. Rigoni 55

(2) Huxley, L. Diaz 55

(3) Fox Simon, L.B. Gonçalves 55

(4) Dona Lorena, A. Cataldi 55

(5) Fenelon, D. Garcia 55

7.º PAREO — "Adolpho Guimarães de Barros" — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 17.10 horas

(1) Baka Nampour, D. Garcia 55

(2) Kaesong, L. Diaz 55

(3) Impulsivo, J. Carvalho 55

(4) Astrolago, O. Santos 55

(5) Boêmio, N. Correrá 55

(6) Frade, L. Rigoni 55

(7) Ogun, J. P. Sousa 55

8.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — Cr\$ 80.000,00 — 1.609 metros — As 17.50 horas

(1) Acapulco, L. Diaz 54

(2) Gran Sonante, F. Costa 52

(3) Meu Crack, Signoretti 58

(4) Enfado, R. Correrá 45

(5) Oneida, L. B. Gonçalves 52

(6) Halte-lá, L. Rigoni 58

(7) Estile, D. Garcia 56

(8) Fair Clever, O. Santos 50

(9) Argentea, A. Xavier 58

(10) Cora, M. Cataldi 58

9.º PAREO — "Antonio Vieira dos Santos Sob." — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 18.30 horas

(1) Espadachim, L. Rigoni 56

(2) Sierra Madre, E. Vieira 54

(3) Artimânia, L. B. Gonçalves 54

(4) Nimbis, J. P. Sousa 56

(5) El Carim, A. Lucca 56

(6) Fair Brisk, J. Carvalho 54

(7) Inesperada, D. Garcia 54

(8) Goriola, N. Pereira 54

(9) Sempre Serve, C. Bini 54

(10) Guadalupe, G. Greme 56

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis atuantes no Hipódromo paulistano, que não tenham obtido mais de dez vitórias de janeiro de 1952 a esta data.

Todos os pares serão realizados na pista de grama.

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de corridas do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas

(1) Delicado, L. Diaz 58

(2) Aur. Miranda, A. Xavier 54

(3) Holotur, R. Zamudio 54

(4) Contrato, D. Garcia 56

(5) Orriga, P. Mauzan 56

(6) Dousa, A. Lucca 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas

(1) Olala, C. Bini 55

(2) Boa Bola, O. V. Andrade 54

(3) Bala, A. Xavier 48

(4) Boliva, J. P. Sousa 54

(5) Lolita, R. Correrá 48

(6) Calu, D. Garcia 56

(7) Nardo, N. Correrá 58

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas

(1) Oráculo, J. P. Sousa 55

(2) Ironico, R. Zamudio 55

(3) Escandal, L. Rigoni 55

(4) Nhambi, P. Mauzan 55

(5) Fabrizz, J. Carvalho 55

(6) Harfango, F. Pereira 54

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 15.30 horas

(1) Sun Valley, L. B. Gonçalves 53

(2) Ricurita, D. Garcia 57

(3) Framboesa, J. Carvalho 58

(4) Jéca, J. P. Sousa 57

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16.05 horas

(1) Allicator, G. Greme Jr. 56

(2) Trianon, L. Diaz 56

(3) Estuario, J. Carvalho 56

(4) Interim, E. Casanova 56

(5) Borlanti, L. Urbina 56

(6) Nafé, E. Martucci 56

(7) Urubamba, D. Garcia 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.40 horas

(1) F. Aristocratic, D. Garcia 58

(2) Cuba, E. Vieira 54

(3) Celadon, L. Diaz 54

(4) Sarau, O. Santos 54

(5) Gilboé, L. Rigoni 58

(6) Dédalo, N. Correrá 56

(7) Kili, F. Costa 56

(8) Kili, F. Costa 56

(9) Kili, F. Costa 56

(10) Kili, F. Costa 56

(11) Kili, F. Costa 56

(12) Kili, F. Costa 56

(13) Kili, F. Costa 56

(14) Kili, F. Costa 56

(15) Kili, F. Costa 56

(16) Kili, F. Costa 56

(17) Kili, F. Costa 56

(18) Kili, F. Costa 56

(19) Kili, F. Costa 56

(20) Kili, F. Costa 56

(21) Kili, F. Costa 56

(22) Kili, F. Costa 56

(23) Kili, F. Costa 56

(24) Kili, F. Costa 56

(25) Kili, F. Costa 56

(26) Kili, F. Costa 56

(27) Kili, F. Costa 56

(28) Kili, F. Costa 56

(29) Kili, F. Costa 56

(30) Kili, F. Costa 56

(31) Kili, F. Costa 56

(32) Kili, F. Costa 56

(33) Kili, F. Costa 56

(34) Kili, F. Costa 56

(35) Kili, F. Costa 56

(36) Kili, F. Costa 56

(37) Kili, F. Costa 56

(38) Kili, F. Costa 56

(39) Kili, F. Costa 56

(40) Kili, F. Costa 56

(41) Kili, F. Costa 56

(42) Kili, F. Costa 56

(43) Kili, F. Costa 56

(44) Kili, F. Costa 56

(45) Kili, F. Costa 56

(46) Kili, F. Costa 56

(47) Kili, F. Costa 56

(48) Kili, F. Costa 56

(49) Kili, F. Costa 56

(50) Kili, F. Costa 56

(51) Kili, F. Costa 56

(52) Kili, F. Costa 56

(53) Kili, F. Costa 56

(54) Kili, F. Costa 56

(55) Kili, F. Costa 56

(56) Kili, F. Costa 56

(57) Kili, F. Costa 56

(58) Kili, F. Costa 56

(59) Kili, F. Costa 56

(60) Kili, F. Costa 56

(61) Kili, F. Costa 56

(62) Kili, F. Costa 56

(63) Kili, F. Costa 56

(64) Kili, F. Costa 56

(65) Kili, F. Costa 56

(66) Kili, F. Costa 56

(67) Kili, F. Costa 56

(68) Kili, F. Costa 56

(69) Kili, F. Costa 56

(70) Kili, F. Costa 56

(71) Kili, F. Costa 56

(72) Kili, F. Costa 56

(73) Kili, F. Costa 56

(74) Kili, F. Costa 56

(75) Kili, F. Costa 56

(76) Kili, F. Costa 56

(77) Kili, F. Costa 56

(78) Kili, F. Costa 56

(79) Kili, F. Costa 56

(80) Kili, F. Costa 56

(81) Kili, F. Costa 56

(82) Kili, F. Costa 56

(83) Kili, F. Costa 56

(84) Kili, F. Costa 56

(85) Kili, F. Costa 56

(86) Kili, F. Costa 56

(87) Kili, F. Costa 56

(88) Kili, F. Costa 56

(89) Kili, F. Costa 56

(90) Kili, F. Costa 56

(91) Kili, F. Costa 56

(92) Kili, F. Costa 56

(93) Kili, F. Costa 56

A PROXIMA RODADA DO CERTAME MOVIMENTARA' DEZESSEIS CLUBES

Portuguesa de Desportos vs. Corinthians, o embate numero um da etapa — Comercial vs. Ipiranga, o mais fraco — Os prelios designados

A proxima etapa do certame movimentara dezesseis clubes em promissoras batalhas. O cotejo numero um da rodada esta reservado aos esportistas da capital. Serão protagonistas da choque Portuguesa de Desportos vs. Corinthians. Trata-se de partida que poderá influir diretamente na disputa do titulo da presente temporada, razão pela qual está cotada a arrastar um dos maiores publicos destes ultimos tempos a praça de esportes da Municipalidade.

Diversos outros cotejos estão em condições de aguar, sendo cotados como regulares. Completando a etapa, o Ipiranga dará combate ao Comercial. Trata-se de um embate fraco e que não contará com grande publico, pois, inercialmente, o Comercial surge encimado a vencer desastada, não ao seu adversario.

São as seguintes as partidas marcadas para a proxima etapa:

Amanhã: São Paulo vs. Guarani. Comercial vs. Ipiranga. Domingo: Portuguesa de Desportos vs. Corinthians. Juventus vs. Jabouara. Santos vs. Radium. Ponte Preta vs. Nacional. XV de Piracicaba vs. Portuguesa de São Paulo. XV de Jai vs. Palmeiras.

Na fase final o campeonato estadual de tenis

JOGOS ESCALADOS PARA HOJE E AMANHÃ — RESULTADOS DO TORNEIO — DELIBERAÇÕES DA F.P.T.

Como mais algumas partidas, está encerrado o 39.º Campeonato Estadual promovido pela Federação Paulista de Tenis, sob a arbitragem geral do sr. Arnaldo Teixeira da Silva, que deu ao torneio perfeita orientação, levando-a a bom termo.

As principais provas, que são as simples de homens e de senhoras, já foram encerradas, brilhando nelas, respectivamente, Pedro Pablo Guimarães e Ingrid Metzner, jovens defensores do E. C. Pinheiros. Ambos os elementos cumpriram uma esplendida temporada em 1952. Pedrinho obteve o titulo de campeão juvenil sul-americano, campeão juvenil brasileiro e agora campeão paulista absoluto. Ingrid Metzner sagrou-se campeã infantil brasileira e, no campeonato estadual vencendo a campeã brasileira Cecy Carvalho, sagrou-se campeã paulista.

Outra principal prova será a de duplas, que se disputará amanhã, cotada hoje, cotada a partida entre Alcides Procopio-Pud Matar e Francisco Prizoni-Silvio C. Book, pelo titulo de campeões de duplas da 1.ª classe. Será, sem dúvida alguma, uma luta muito interessante e movimentada, na qual o campeão brasileiro de duplas, Alcides Procopio, deverá demonstrar suas qualidades e o desejo de ser também o campeão paulista, laureando-se com seu companheiro, Pud Matar. No entanto, Prizoni e Book formam uma dupla invejável. O primeiro é especialista na rede e o segundo regular em todos seus golpes.

FUTEBOL VARZEANO

KLABIN F. C. vs. NOTURNO E. C. C. A. UNIVERSO vs. GREMIO METAL JABOQUARA

No campo da rua da Coroa será realizada, domingo a partida entre o Klabin e o Noturno E. C. O clube de Arminio, desta feita terá pela frente um dos mais destacados quadros do futebol varzeano, razão do grande interesse que vem despertando a pecha entre os aficionados do futebol de Santana. Para o encontro a direção esportiva do Klabin convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

EXTRA ALIANÇA PAULISTA vs. EXTRA GUAPIRA

Domingo pela manhã o Extra Aliança Paulista estará em Jacaré, dando combate aos fortes quadros do Extra Guapira. Dado o valor do adversário, o Extra Aliança não se tem descurado do preparo de suas equipes para o difícil cotejo. A diretoria do Aliança pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7.30 horas, na sede social, onde se aguardará incorporados para o campo do Guapira.

SALADA F. C. vs. E. C. CAPITAO PADILHA

No bairro do Tupatupé o Salada enfrentará em partida amistosa, de futebol o clube do E. C. Capitão Padilha. O prelo deverá atrair numeroso publico ao campo do Salada, pois como se sabe há muito que está invicto em numerosas partidas. Para o jogo com o Capitão Padilha a direção esportiva do Salada convoca todos os jogadores às 13 horas na sede.

BARCEL F. C. (Casa Verde) vs. ITU F. C.

Domingo pela manhã será travada a partida entre o Barcel F. C. e o Itu F. C. A partida apresenta-se equilibrada e deverá agradar os presentes. A diretoria do Barcel pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

JOGOS DE HOJE

Sociedade Harmonia de Tenis — às 17 horas — 1.ª, Alcides Procopio-Pud Matar vs. Francisco Prizoni-Silvio C. Book, final em melhor de 5.

JOGOS PARA AMANHÃ

Sociedade Harmonia de Tenis — às 16 horas — 4.ª, Frank Boulton-Peter Carave vs. Claude Norma-Juan Versteeg e Claudio Bissi-Eduardo Zacarias vs. Pedro Bueno-João Carquejo e 2.ª, Inge Moellensleben-Manfred Mayer vs. Silvio Passarelli-Decidiles Brilo Filho, final. Às 17 horas — 3.ª, Silvio Passarelli-Decidiles Brilo Filho vs. Ester Bueno-Pedro Bueno Neto, final.

RESULTADOS

5.ª Classe — Marita Gama é a campeã da classe, tendo vencido Wally Andrade por 6-1 e 6-2 e a Irene Reguilschi por 6-3 e 6-2. Wally Andrade venceu Odete Meier por 6-4 e 6-3. Ivone Reguilschi, vice-campeã, venceu a Silvio Landsberger por 6-3 e 6-2. May Blomh por 6-1, 5-7 e 6-4. Meringa Bacells por 6-3 e 6-2 e perdeu da campeã. Os campeões de duplas mistas são Marita Gama e José Carlos Prado, que venceram os pares Renata e Eduardo Scipilliti por 6-1 e 6-2. Olinda D'Alma-Alberto Bichara por 6-2 e 6-2 e na final Meringa Bacells-Luis Pinto por 6-0 e 7-5. Olinda D'Alma-Alberto Bichara vs. Wally e Osvaldo Andrade por 6-2, 4-6 e 6-4. Os vice-campeões, Meringa Bacells-Luis Pinto venceram Ivone Reguilschi-Gualberto Nogueira por 6-2, 2-6 e 6-2. Marion e Blomh Campos por 6-3 e 6-3 e perderam dos campeões.

RESOLUÇÕES DA F.P.T.

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) aprovar o relatório apresentado pela Sociedade Harmonia de Tenis, referente à disputa da 1.ª "Stella Leal" com o Fluminense F. C., homologando a vitória de Nossa Filhada pela contagem de 8 partidas a 3;

b) aprovar o relatório apresentado pelos Tenis Clubes de Santos.

VOLEIBOL NA "LECT"

Ainda este mês deverá ser iniciado o campeonato de voleibol que está sendo organizado, em conjunto, pelo SESI e pela LECT. As inscrições de novos participantes continuam abertas, devendo os interessados dirigir-se à sede da LECT, das 18.00 às 21.30 horas, diariamente, em dias úteis, exceto aos sábados, ou à sede do SESI, procurando o sr. Marcelo de Castro Leite.

DIFÍCIL VITÓRIA DO PALMEIRAS

(Conclusão da 8.ª pag.)

bola que veio ter aos seus pés e com uma "virada" calculada empatou a refrega. Coube a Liminha, quando faltavam 5 minutos para o término da pecha encerrar a contagem.

OCORRÊNCIA

Pelo lamentável verificou-se quando da conquista do 4.º titulo estadual. Formou-se um bloco de jogadores ao redor do arbitro, protestando sobre a legitimidade do ponto, quando o juiz inglês foi ao chão, ao que parece, atingido por um pontapé ou um empurrão desferido por algum jogador inconformado. Serenado os ânimos e o zeloso Salvador foi expulso do gramado.

ARBITRAGEM E RENDA

A direção do encontro esteve a cargo do juiz brasileiro sr. Gregory, que teve uma fraca atuação e a renda somou 65.175 cruzeiros.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA RADIOTECHNICA" — Número 70. Esta circula o número de dezembro da "Revista Radiotécnica", que se publica no Rio de Janeiro. É um periódico de assuntos técnicos e científicos. Ano XIV — Número 167. Estampa na capa o retrato do prof. João Silveira, fundador desta revista.

No respectivo texto se destacam vários trabalhos interessantes, notadamente os que se relacionam com o Natal.

"JORNAL VERDE" — Revista mensal de São Paulo, Mato Grosso e Paraná — Número de Natal — ampla e ilustrada, a revista "Jornal Verde" inseriu matéria variada sobre assuntos de interesse publico, referentes aos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná.

Um numero adivulgado oferece leitura muito útil e agradável.

"A INDÚSTRIA EM FASE DA ATUAL SITUACAO ECONOMICA DO BRASIL" — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Centro das Indústrias acabam de divulgar, em folheto, o material preparado pelo presidente da República "A indústria em fase da atual situação econômica do Brasil". Nesse material são sugeridas medidas indispensáveis relativas às exportações e importações.

"BANDEIRANTE" — Revista publicada pelo Centro Paulista de Rio de Janeiro — Número dedicado ao Natal. Abre com "Vespéral", de Coelho Neto. O texto está muito variado e abrange os temas: "Cordeiros do Natal", de Humberto de Campos; "Do meu canto", de Braz Cubas; "Cidade de estrelas", de Martins Fontes; "O próximo aniversário da fundação de Piratininga"; "O retrato", de Julio Tietze; "Cenas e pensamentos", de Machado de Assis.

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

O sr. diretor geral do pessoal da aeronautica concedeu reengastamento por 3 anos aos sargentos: Milton José Pastorelli, Dante Santana Facchinetti, Adeney Venier Vaz, Hugo da Silva Coelho, João Antonio de Mesquita, José Alves de Oliveira, José Azeiteiro e Silva, Antonio Grotti e Raimundo Nogueira Cardoso, Antonio Perrone, Bráulio Spicciati e Miletino Pinto de Carvalho. Renovou por 3 anos, o tempo inicial dos sargentos: Geraldo Caracini e Alcindo Pot.

O comandante da 4.ª Zona Aérea deferiu os seguintes requerimentos: — dos reservistas Pedro Moisés Jorge e Milton Martins, ambos solicitando permissão para ingressarem na Força Publica; — de José Alves e Haroldo Tarráz de Campos, ambos solicitando inclusão na FAR.

Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos: — Ernesto Alberto Bonfiglioli, Tomaz Alberto da Silva Whitaker, Arsenio Lemes Martins, Reynaldo Pastore, Ezequiel Werner Urban, Rui Ramos, Gustavo Gonçalves, Incapazes: por 30 dias Jair Cassiano Prieto.

Vai ao Paraná o presidente da Republica

RIO, 8 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr. Getúlio Vargas visitará o Paraná, ainda este mês, atendendo a um convite feito pelo governador Munhoz da Rocha.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Em avião especial chega hoje a Santos a imagem peregrina de N. S. de Fatima

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Em avião da FAB, posto a disposição pelo governo brasileiro, chega amanhã a esta cidade a imagem de Nossa Senhora de Fatima, que já percorreu 51 países em sua peregrinação, iniciada a 13 de maio de 1947, 30.º aniversário da primeira aparição da Virgem aos três pastinhos na Cova da Iria, arredores da localidade de Fátima, em Portugal.

E' grande o entusiasmo, principalmente entre os católicos, pela visita da excelsa mensageira da paz.

A imagem veio diretamente de Portugal, depois de ter estado no norte do país, a bordo de um avião da Scandinavian Air System. Depois de permanecer em Santos até a dia 17, seguirá para São Paulo, visitando outras cidades de nosso Estado e outras unidades da Federação, retornando ao Rio, por onde agora passou em caráter incognito, a 13 de maio proximo. Deverá encerrar sua peregrinação pelo Brasil em novembro deste ano.

O comercio local deverá fechar às 17 horas, para que os empregados tenham oportunidade de assistir à chegada da divina visitante.

O programa da estada em Santos é o seguinte:

Amanhã, após a chegada à base de organização, será uma procissão marítima até às barcas do Guarujá, de onde será conduzida até a Catedral, local onde a receberão as autoridades civis, militares e eclesásticas.

Dia 10, missa às 8 horas, no mesmo templo, com comunhão geral das crianças, a quem é dedicada a cerimônia. Às 15 horas a imagem visitará o hospital da Santa Casa, e em seguida o da Beneficência Portuguesa, de onde sairá às 20 horas, em solene procissão luminosa, para a Catedral, ficando ali sob permanente vigília, e onde, após varias ceremonias, se realizará a missa da meia noite, para homens.

Dia 11, às 7 horas, a imagem visitará a paróquia de Fatima, ali permanecendo até às 17 horas, quando será trasladada para a Igreja de Santo Antonio do Valongo.

Dia 12, às 7 horas, será entregue à paróquia do Imaculado Coração de Maria, de onde, às 15 horas, será removida para a Igreja de Nossa Senhora da Pompéia.

Dia 13, é dedicado aos doentes da cidade. Às 8 horas, haverá missa no Colegio Santa Maria, com comunhão e cânticos. Às 20 horas a imagem visitará a Paróquia do Embaé.

Dia 14, visita à paróquia da Aparecida, de dia 15, a de São José e Nossa Senhora do Terço; dia 16, a imagem voltará à Catedral, para as cerimônias finais, e, dia 17, às 10 horas, será transportada até o Paço Municipal, onde receberá as despedidas das autoridades, ali reunidas, sendo recolhida ao Convento do Carmo, de 14.ª de 14 horas em procissão até à Estação da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, seguindo em trem especial para São Paulo.

DEPOIS DA COLISAO, O AUTO CAIU NO CANAL

Na tarde de hoje, por volta das 13 horas, violenta colisão de veículos registrou-se no cruzamento das avenidas Pinheiro Machado com Bernardino de Campos.

Pela primeira daquelas vias seguiu o automóvel de chapa 41-83-96, dirigido por Joaquim Brandão, domiciliado em rua Rangel Pestana, quando ao passar pelo citado cruzamento, foi abalroado pelo caminhão de chapa 41-83-96, que tinha como motorista Cassiano Silva, residente à rua Bento de Barros, 9. Devido à violência do choque, o automóvel foi precipitado-se no canal que margeia aquela avenida, ficando totalmente danificado.

Receberam ferimentos generalizados o motorista do carro, que transportado ao Pronto Socorro, recebeu os necessários cuidados médicos.

INDIVÍDUO REPULSIVO APANHADO EM FLAGRANTE

Cerca das 11 horas de hoje, num quarto da pensão "Quilatinha", a rua Floriano Peixoto, 39, foi apanhado em flagrante pelos progenitores da vítima o indivíduo Agostinho Gomes da Silva, residente em rua Manoel de Aguiar, 453, quando praticava atos de libidinagem com uma menina de seis anos de idade. Os pais da menor, Agostinho Gomes da Silva e Ester Gomes, efetuaram a detenção do repulso indivíduo, o qual foi levado ao Plantão da Central, sendo lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

AGREDIDOS A GOLPES DE SEVILHANA

No interior de uma habitação coletiva à rua Comendador Alfai Rodrigues, o indivíduo conhecido por José Conceição, agrediu a golpes de sevilhana os moradores Sara de Jesus Barata, José Lopes Soares, Joaquim Alves da Silva e Plácido Feliz Pino. Com a intervenção de uma guarnição da Rádio Patrulha, foi o desordeiro detido, tendo as vítimas sido medicadas no Pronto Socorro.

ATROPELADO O OCTOGONÁRIO

Ao pretender atravessar a av. Rodrigues Alves, em frente ao n. 311, Laureano Alves, de 88 anos de idade, internado do Asilo São Vicente de Paula, foi apanhado por um tróleu, cujo condutor se evadiu. A vítima, que recebeu graves ferimentos, foi levada ao Pronto Socorro, onde após receber os primeiros cuidados médicos, foi internado no Hospital da Santa Casa.

JACAREÍ

Jacareí, 2 — CAMARA MUNICIPAL — Realizaram-se, ontem as eleições para a nova mesa da Câmara Municipal.

Em presença de todos os vereadores, foi pelo presidente, sr. Luciano Toledo aberta a sessão secretariada pelo sr. José Pompeu A. Nogueira.

Após a leitura do minucioso relatório, apresentado pelo presidente da Mesa, referente aos trabalhos do legislativo do ano transcurso, procedeu-se ao eleição dos componentes da Mesa para o ano em curso.

Terminada a votação, que se realizou por escrutínio secreto, verificou-se a disputa concorridíssima da presidência entre os: sr. Luciano Toledo, reeleito, 3 votos; José Augusto Gaspar dos Santos, vice-presidente, 9 votos; L. O. secretário, Jorge Aladri Filho, 3 votos; secretário, João Ribeiro A. Nogueira, 15 votos. Chapa derrotada: presidente, José Augusto Gaspar dos Santos; vice-presidente, Waldir Daves de Moraes; secretário, José Roberto Martins, sendo eleito José A. Romeu Nogueira para 2.º secretário.

A chapa da oposição, encabeçada pelo vereador pelessista Augusto Gaspar, embora derrotada, não se desanimou, e conseguiu eleger para a vice-presidência, conforme o acordo estabelecido entre os membros da maioria, a qual faz parte integrante desde as eleições de outubro de 1950.

VOTUPORANGA

VOTUPORANGA, 6 — Está reclamando dos poderes competentes imediatas providências o predio — se é que assim podemos chamar — da Cadeia Pública. Um município feitor e sem acomodações, chega às vezes a abrigar mais de 40 detentos, entre esses, mais elementos, que cumprem penas superiores a 20 anos de reclusão.

Sem a menor segurança, porque sua construção é frágil, a Cadeia de Votuporanga desafia e põe em sobressalto quotidianamente, a responsabilidade do carcereiro. Os detentos, como se fossem verdadeiros animais selvagens, não repousam à noite e sim "amonnas-se".

A Prefeitura Municipal é que arca com todas as despesas, desde o desfinetante até as cober-

COMPANHIA PAULISTA AUTORIZADA A FUNCIONAR NOS FERIADOS

RIO, 8 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto autorizando a Cia. Brasileira de Papeis e Celulose, de São Paulo, em caráter permanente, a funcionar nos domingos e feriados civis e religiosos, observadas as disposições legais vigentes, sobretudo as de proteção de trabalho, excetuadas os serviços de escritório.

"GOURMAND"

Amanhã, às 13 horas, será oferecida uma recepção à imprensa pela Gourmand Fabrica de Conservas Ltda., que acaba de instalar nesta capital um estabelecimento de culinária unico no genero e cuja cozinha foi confiada à direção de Werner Kalman, chefe de fama internacional premiado com medalha de ouro pelas Exposições Internacionais de Frankfurt Sur Main em 1951 e 1952.

Nessa ocasião será feita uma demonstração de especialidades culinárias conhecidas nos principais centros europeus e cuja introdução em São Paulo constitui novidade.

A PREFEITURA VAI ABSORVER A COFAP

RIO, 8 (ASAPRESS) — Falando à imprensa o sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal declarou que os estudos e outros entendimentos para a transferência da COFAP a Prefeitura já estão quase concluídos, cecendo a mudança ser feita brevemente. De acordo com o estabelecido, passará para o controle municipal os frigoríficos, frota de caminhões, funcionários e depósitos varios. As indenizações devidas à Prefeitura serão feitas, contudo, a longo prazo, sem grande sobrecarga para o município. O total da despesa será calculado somente depois de feito o balanço da COFAP.

O sr. João Luiz de Carvalho disse também que o credito para o pagamento das indenizações será pedido à Câmara dos Vereadores.

PRISAO PREVENTIVA

RIO, 8 (ASAPRESS) — Foi solicitada ao juiz da 1.ª Vara Criminal — Tribunal do Juri — pelo promotor Atílio Seyol de Sá Peixoto a decretação de prisão preventiva do motorista Abel Antonio da Cruz, que atropelou e matou, a mãe do chefe de polícia do Distrito Federal, general Ciro de Rezende.

O pedido já deu entrada em cartorio e o juiz Epaminondas Pontes, a quem cabe decidir, deverá apreciá-lo ainda esta semana ou no principio da semana que vem.

O promotor sustenta que Abel, trafegando a 80 quilômetros por hora, embora viesse perfeitamente a sua frente não reduziu a marcha do veículo, nem fez qualquer manobra para evitar o atropelamento, sequer buzinaando para advertir a sua vítima. Cometido o crime, imprimiu maior velocidade ao veículo, fugindo ao flagrantismo.

O motorista foi processado por crime culposo, sendo o seu processo distribuído, preliminarmente, a uma Vara singular. O juiz em exercicio na Vara, no entanto, entendeu ser o crime doloso — dele eventual em que o agente, embora não querendo o resultado assume o risco de produzi-lo — e enviou o processo ao Tribunal do Juri.

O advogado de Abel impetrou em seu favor ordem de "habeas corpus" julgado procedente pela 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, a mesma que, dias antes havia concedido "habeas corpus" ao comerciante John Henry Arthur Lowndes, preso preventivamente em virtude do abaloamento de lanças de que resultou a morte da menina Evelyn Meira Lima.

Em consequência, foi revogada a sua prisão preventiva, que fora pedida pelo juiz da Vara Singular.

Volte, agora o promotor Sá Peixoto, do Juri, a requerer a decretação da prisão preventiva de Abel, que se detetada suscitará um conflito entre o juiz do Tribunal do Juri e o Tribunal de Justiça.

REMOÇÃO DE VARIOS DIPLOMATAS

RIO, 8 (NEWS PRESS) — O presidente da República assinou decreto removendo os seguintes diplomatas: Lauro Andrade Muller, para o Consulado Geral do Brasil em Barcelona e designando-o para exercer a função de consul geral; Altamir Moura, da Embaixada do Brasil em Santa Sé, para o Consulado do Brasil em Valparaíso, designando-o para exercer a função de consul geral; Jaime Sion Clement, da Embaixada do Brasil na Grã Bretanha, para a Secretaria de Estado; Nemesio Dutra, para a legação do Brasil na Dinamarca; Carlos Silveira Martins Ramos, para a Embaixada do Brasil no Equador, designando-o para exercer a função de embaixador; e Raul Bopp, para a legação do Brasil na Guatemala, designando-o para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

Exposição da Cibtex

Traspassando, ontem, a rua Comendante Salgado, 211, o salão da Exposição da Companhia Brasileira Comissaria e Exportadora Cibtex.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A vida laureada da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalho, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

REQUISITAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 8 (ASAPRESS) — O projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o requisição da Central do Brasil em funcionamento em Presidente da República pelo ministro da Fazenda, prevê a compra de 300 novos trens. O requisição custará vinte e quatro milhões de dólares.

O petroleo e seus derivados

RIO, 8 (News Press) — Em longa e minuciosa exposição que acaba de apresentar sobre o aproveitamento de nossas principais matérias primas minerais, o Conselho Nacional de Economia dedica uma parte ao petroleo e seus derivados.

Nesse trabalho lembra o Conselho que só a partir de setembro de 1950 é que teve início, propriamente, a produção industrial do petroleo no Brasil, com a inauguração da refinaria de Mataripe, que passou a consumir 2.500 barris diários de óleo bruto, procedentes dos campos de Candelária e Iaparipe. Até 31 de agosto do ano anterior, a refinaria tinha produzido 31.055.010 litros de gasolina comum, 3.988.175 litros de querosene, 9.263.520 litros de óleo Diesel e 31.020.208 litros de óleo combustível.

Em 1951 o Brasil importou 4.819.825 toneladas de petroleo e derivados, contra 4.194.517 toneladas importadas no ano anterior. Nos valores equivalentes a US\$ 162.500 e US\$ 127.478.000,00 respectivamente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, com a atenção no estudo das técnicas de desenvolvimento das comunidades rurais, está em andamento em determinada região e no treinamento do pessoal necessário a esses programas, declarou a reportagem do sr. Luiz Carlos Mancini, secretário especial da ONU para aquele Seminário.

A Organização das Nações Unidas, através do seu projeto de Assistência Técnica, o governo brasileiro, com a colaboração do governo do Estado do Rio de Janeiro, do Conselho Nacional de Serviço Social da Indústria e de outras entidades, fará realizar de 25 de janeiro a 14 de fevereiro, no Rio de Janeiro, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural.

— A notícia da realização do Seminário foi dada pelo sr. Luiz Carlos Mancini, secretário especial de forma favorável em todos os países que visitou. Este seminário, que não é do tipo de tratamento desigual que se tem dispensado até agora às populações rurais, como as urbanas, como já se está igualmente compreendendo que o abono do campo em favor de desenvolvimento econômico e social, constitui suicídio e representa uma fixação de duração efêmera. Se bem que os trabalhos, feitos em caráter de urgência, pareçam representar uma parcela mínima em confronto com o volume do problema, os trabalhos se em todos os países experiências meritorias e de resultados animadores. Na Colômbia, por exemplo, um sacerdote instalou um seminário, vem realizando uma verdadeira revolução no papel do rádio educativo".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

O Senado examina o caso Gouthier

RIO, 8 (ASAPRESS) — Pelo ministro João Neves da Fontoura foi ontem, entregue ao senador Ferreira de Sousa, relator da Comissão de Inquérito do Senado para examinar o caso do ministro Hugo Gouthier, a documentação do Itamaraty sobre o referido inquérito.

Durante a conferência em que tomaram parte os srs. Ferreira de Sousa, Ivo d'Aquino, Fernandes Filho e o sr. Gouthier antes que a Comissão do Senado pudesse examinar o caso.

Procurando justificativa para o ministro Pimentel Brandão, em exercicio quando da ocorrência do fato, e responsável pela punição, o sr. Neves da Fontoura entregou ao sr. Ferreira de Sousa todos a documentação que já está sendo examinada por este e os outros membros da Comissão.

Na conferência foi, também, tratada a substituição do ministro punido sabendo-se contudo, que o mesmo depois da remoção do Senado será nomeado novo representante brasileiro na capital do Uruguai.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

— Comemoraram no dia 4 de 23.º aniversário de seu casamento, os casais: Luis Nestléher e sr. Leonor de Oliveira Nestléher e sr. Henrique Steininger e sr. Aurea dos Santos Steininger.

Ação ordinária contra a União Federal

RIO, 8 (Asapress) — O desembargador Romário Brasilien e outros magistrados no Distrito Federal, propuseram uma ação ordinária contra a União Federal, a fim de obrigá-la a lhes pagar a diferença de vencimentos entre os cargos de juiz de direito e de desembargadores durante os períodos em que estiveram em exercicio no Tribunal de Justiça.

O juiz da 4.ª vara da Fazenda julgou a ação procedente em parte, tendo a União apelado para a instância superior.

Examinando a matéria o subprocurador da República, sr. Alceu Barboza, manifestou-se pela improcedência do pedido e consequente reforma da sentença em face da indistintavel clareza do artigo 93 da lei da Organização judiciária do Distrito Federal que regula as substituições de desembargadores no período referido no petitorio inicial.

NAO E' DEMISSONARIO

RIO, 8 (ASAPRESS) — A notícia veiculada em São Paulo, durante a tarde de hoje de que o sr. Ricardo Jafet teria pedido demissão do cargo de presidente do Banco do Brasil carece de qualquer fundamento. Os meios oficiais bem como o próprio presidente do nosso principal estabelecimento informam com segurança que no ultimo despacho verificado ontem com o presidente da República, não se tratou do caso do aludido e nem do afastamento do sr. Ricardo Jafet daquele Instituto bancario.

REMOÇÃO DE VARIOS DIPLOMATAS

RIO, 8 (NEWS PRESS) — O presidente da República assinou decreto removendo os seguintes diplomatas: Lauro Andrade Muller, para o Consulado Geral do Brasil em Barcelona e designando-o para exercer a função de consul geral; Altamir Moura, da Embaixada do Brasil em Santa Sé, para o Consulado do Brasil em Valparaíso, designando-o para exercer a função de consul geral; Jaime Sion Clement, da Embaixada do Brasil na Grã Bretanha, para a Secretaria de Estado; Nemesio Dutra, para a legação do Brasil na Dinamarca; Carlos Silveira Martins Ramos, para a Embaixada do Brasil no Equador, designando-o para exercer a função de embaixador; e Raul Bopp, para a legação do Brasil na Guatemala, designando-o para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

Exposição da Cibtex

Traspassando, ontem, a rua Comendante Salgado, 211, o salão da Exposição da Companhia Brasileira Comissaria e Exportadora Cibtex.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A vida laureada da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalho, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

REQUISITAMENTO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 8 (ASAPRESS) — O projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o requisição da Central do Brasil em funcionamento em Presidente da República pelo ministro da Fazenda, prevê a compra de 300 novos trens. O requisição custará vinte e quatro milhões de dólares.

O petroleo e seus derivados

RIO, 8 (News Press) — Em longa e minuciosa exposição que acaba de apresentar sobre o aproveitamento de nossas principais matérias primas minerais, o Conselho Nacional de Economia dedica uma parte ao petroleo e seus derivados.

Nesse trabalho lembra o Conselho que só a partir de setembro de 1950 é que teve início, propriamente, a produção industrial do petroleo no Brasil, com a inauguração da refinaria de Mataripe, que passou a consumir 2.500 barris diários de óleo bruto, procedentes dos campos de Candelária e Iaparipe. Até 31 de agosto do ano anterior, a refinaria tinha produzido 31.055.010 litros de gasolina comum, 3.988.175 litros de querosene, 9.263.520 litros de óleo Diesel e 31.020.208 litros de óleo combustível.

Em 1951 o Brasil importou 4.819.825 toneladas de petroleo e derivados, contra 4.194.517 toneladas importadas no ano anterior. Nos valores equivalentes a US\$ 162.500 e US\$ 127.478.000,00 respectivamente.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, com a atenção no estudo das técnicas de desenvolvimento das comunidades rurais, está em andamento em determinada região e no treinamento do pessoal necessário a esses programas, declarou a reportagem do sr. Luiz Carlos Mancini, secretário especial da ONU para aquele Seminário.

A Organização das Nações Unidas, através do seu projeto de Assistência Técnica, o governo brasileiro, com a colaboração do governo do Estado do Rio de Janeiro, do Conselho Nacional de Serviço Social da Indústria e de outras entidades, fará realizar de 25 de janeiro a 14 de fevereiro, no Rio de Janeiro, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural.

— A notícia da realização do Seminário foi dada pelo sr. Luiz Carlos Mancini, secretário especial de forma favorável em todos os países que visitou. Este seminário, que não é do tipo de tratamento desigual que se tem dispensado até agora às populações rurais, como as urbanas, como já se está igualmente compreendendo que o abono do campo em favor de desenvolvimento econômico e social, constitui suicídio e representa uma fixação de duração efêmera. Se bem que os trabalhos, feitos em caráter de urgência, pareçam representar uma parcela mínima em confronto com o volume do problema, os trabalhos se em todos os países experiências meritorias e de resultados animadores. Na Colômbia, por exemplo, um sacerdote instalou um seminário, vem realizando uma verdadeira revolução no papel do rádio educativo".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

O Senado examina o caso Gouthier

RIO, 8 (ASAPRESS) — Pelo ministro João Neves da Fontoura foi ontem, entregue ao senador Ferreira de Sousa, relator da Comissão de Inquérito do Senado para examinar o caso do ministro Hugo Gouthier, a documentação do Itamaraty sobre o referido inquérito.

Durante a conferência em que tomaram parte os srs. Ferreira de Sousa, Ivo d'Aquino, Fernandes Filho e o sr. Gouthier antes que a Comissão do Senado pudesse examinar o caso.

Procurando justificativa para o ministro Pimentel Brandão, em exercicio quando da ocorrência do fato, e responsável pela punição, o sr. Neves da Fontoura entregou ao sr. Ferreira de Sousa todos a documentação que já está sendo examinada por este e os outros membros da Comissão.

Na conferência foi, também, tratada a substituição do ministro punido sabendo-se contudo, que o mesmo depois da remoção do Senado será nomeado novo representante brasileiro na capital do Uruguai.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

— Comemoraram no dia 4 de 23.º aniversário de seu casamento, os casais: Luis Nestléher e sr. Leonor de Oliveira Nestléher e sr. Henrique Steininger e sr. Aurea dos Santos Steininger.

CI. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo sido realizado, por falta de numero, a assembleia geral extraordinária convocada para o dia 17 de setembro ultimo, ficam, pelo presente, convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no proximo dia 16.º de corrente, às 16 horas, na sede social, à rua Barão de Ladário n. 271, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento da renúncia de um Diretor e prover sua substituição;

b) — Deliberar sobre o preenchimento de outros cargos vagos na Diretoria.

São Paulo, 7 de janeiro de 1953.

a) JOSE KALIL — Diretor-Presidente.

Seção Comercial e Judiciária

MODIFICAÇÕES NO MERCADO DE ESTANHO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O mercado do estanho, nos últimos dias, parece ter entrado numa nova fase. O preço à vista, que durante algum tempo subira consideravelmente acima do preço adiantado, agora declina.

A força do preço à vista, durante o outono, decorreu da decisão dos Estados Unidos, em agosto, de restaurar as importações particulares de estanho. Uma quinzena depois, os compradores particulares americanos tinham adquirido todo o estoque do mercado. Este fato criou uma escassez de suprimentos imediatos que coincidiu com a época de vencimentos das operações a termo no mercado de Londres. Isto provocou repetidas flutuações nos preços, contudo, a elevação dos preços não se traduziu em maior receita de divisas estrangeiras para a área do estanho. As operações pendentes foram, agora, virtualmente liquidadas. O resultado de equilíbrio do mercado fez com que o preço à vista voltasse novamente à paridade com o preço de venda oficial, nos Estados Unidos.

Isto não significa, no entanto, que as importações particulares norte-americanas estejam para ser reiniciadas em grande escala. Desde que o Banco da Inglaterra fez representações junto aos membros da Bolsa de Metais de Londres, em outubro, as transações "americanas" de estanho foram virtualmente suspensas. Os importadores americanos não podem mais comprar substanciais quantidades de estanho contra estorno barato, embora, mesmo com o atual pequeno desconto de três por cento, isso ainda valesse a pena.

Se os compradores americanos têm de calcular o termo oficial do estorno, devem também manter seus preços de venda abaixo da taxa fixa pela qual a Reconstruction Finance Corporation está disposta a vender o estanho no mercado norte-americano.

Na verdade, o preço mundial do estanho teria de baixar ainda mais antes que se possa contar com novas e grandes compras particulares americanas. Atualmente, não se acredita na possibilidade de uma baixa substancial. Embora a produção mundial seja superior ao consumo, o mercado mundial não é livre. A maior parte da produção de estanho do Congo Belga e da Indonésia é ainda vendida diretamente ao governo norte-americano e um contrato similar deverá ser assinado, dentro de breve, entre a Bolívia e os Estados Unidos. Dessa forma, o governo americano está comprando todo o estanho fora da área do estorno e o mercado livre tem apenas uma parte da produção mundial a seu dispor. Todos os consumidores fora dos Estados Unidos dependem deste mercado, de modo que os preços tendem a se manter altos. A perspectiva, na verdade, é dominada pela operação arbitrária do Estado americano operando num mercado em que a Inglaterra voltou ao comércio particular. O mundo do comércio está cheio de paradoxos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a semana, funcionam o Mercado de Café disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 100 quilos: Cr\$ 198,00 para o Estão Santos Rio de Janeiro, tipo 4, sem descafeinado; Cr\$ 192,50 para o Estão Santos Rio de Janeiro, tipo 4, com descafeinado; Cr\$ 192,00 para o tipo 4, sem descafeinado.

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, para os Contratos "B" e "C" funcionaram paralisados e para o Contrato "D" foi calmo em ambos os pregões, sem registro de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — No Bolsa de Café em Nova York e no contrato "B" abriu com alta parcial de 3 a 9 e baixa de 3 pontos e na segunda intermediária com alta de 4 a 12 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram — entraram 20.045 sacas, foram embarcadas 30.930 e despachadas 28.183 sacas. Ficaram em estoque 1.911.201 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.400 sacas, somando desde 1.º de maio 107.463 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as 12 horas, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Janeiro	197,50	198,00	
Janeiro-junho	201,00	201,50	
Fevereiro-junho	201,00	201,50	
Julho-dezembro	207,00	207,50	
Janeiro-junho 1954	210,00	210,50	
Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Janeiro	198,00	198,50	
Janeiro-junho	201,00	201,50	
Fevereiro-junho	201,00	201,50	
Julho-dezembro	207,00	207,50	
Janeiro-junho 1954	210,00	210,50	

CONTRATO "B" — Os preços sem descafeinado e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — O Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS —

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Janeiro	194,90	194,90	
Março	195,10	195,10	
Maio	195,20	195,20	
Julho	195,20	195,20	
Setembro	195,20	195,20	
Dezembro	195,20	195,20	
Vendas	195,20	195,20	

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Janeiro	197,00	197,00	
Março	199,90	199,90	
Maio	202,70	202,40	
Julho	205,50	205,30	
Setembro	206,40	206,40	
Dezembro	207,50	207,30	
Vendas	207,20	207,20	

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Janeiro	197,00	197,00	
Março	199,90	199,90	
Maio	202,70	202,40	
Julho	205,50	205,30	
Setembro	206,40	206,40	
Dezembro	207,50	207,30	
Vendas	207,20	207,20	

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Estão Santos	195,00	195,00	
Estão Santos Rio de Janeiro	193,00	193,00	
Tip 4 e descafeinado	192,00	192,00	

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 8.

PASSAGENS:

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
200,00	100,00	100,00	
Estados Unidos	710,00	680,00	
Orig. 1922	710,00	680,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Fed. port.	600,00	600,00	
Idem, nom.	600,00	600,00	
Idem, Real.	600,00	600,00	
Populares	200,00	199,00	
Ferrov.	670,00	665,00	
Unifom.	850,00	840,00	
Unif.	823,00	810,00	
Ferrov.	670,00	668,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Municipais	78,00	78,00	
1913	850,00	850,00	
1914	850,00	850,00	
1915	850,00	850,00	
1916	850,00	850,00	
1917	850,00	850,00	
1918	850,00	850,00	
1919	850,00	850,00	
1920	850,00	850,00	
1921	850,00	850,00	
1922	850,00	850,00	
1923	850,00	850,00	
1924	850,00	850,00	
1925	850,00	850,00	
1926	850,00	850,00	
1927	850,00	850,00	
1928	850,00	850,00	
1929	850,00	850,00	
1930	850,00	850,00	
1931	850,00	850,00	
1932	850,00	850,00	
1933	850,00	850,00	
1934	850,00	850,00	
1935	850,00	850,00	
1936	850,00	850,00	
1937	850,00	850,00	
1938	850,00	850,00	
1939	850,00	850,00	
1940	850,00	850,00	
1941	850,00	850,00	
1942	850,00	850,00	
1943	850,00	850,00	
1944	850,00	850,00	
1945	850,00	850,00	
1946	850,00	850,00	
1947	850,00	850,00	
1948	850,00	850,00	
1949	850,00	850,00	
1950	850,00	850,00	
1951	850,00	850,00	
1952	850,00	850,00	
1953	850,00	850,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Am. do Sul	270,00	270,00	
Art. Scatena	1.100,00	1.100,00	
Br. A. do Sul	280,00	280,00	
Cent. Credito	225,00	225,00	
Cent. S. Paulo	220,00	220,00	
C. do Estado	420,00	420,00	
Com. e Ind.	400,00	400,00	
Nor. do Est.	400,00	400,00	
Fr. e Brasil	210,00	210,00	
Francês Ital.	208,00	208,00	
Im. Brasileiro	238,00	238,00	
Ind. S. Paulo	280,00	280,00	
Itau, integ.	230,00	230,00	
Mer. S. Paulo	300,00	300,00	
M. Sales, Int.	200,00	200,00	
Nac. Im. Int.	250,00	250,00	
Idem, C. 75%	200,00	200,00	
Nor. do Est.	1.200,00	1.200,00	
Paul. do Com.	230,00	230,00	
Pop. do Brasil	220,00	220,00	
São Paulo	250,00	250,00	
Sul-A. Brasil	250,00	250,00	
Vale Paraíba	250,00	250,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Casas Bancárias	250,00	250,00	
Scavone S.A.	1.100,00	1.100,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Comp. A Piratininga	400,00	400,00	
Bras. I. CBI	2.100,00	2.100,00	
Casa A. Bras.	125,00	125,00	
Elev. Atlas	1.300,00	1.300,00	
Ind. Bras. de	425,00	425,00	
Melias, ord.	2.150,00	2.150,00	
Modas A Ex-	187,00	187,00	
posição Clip-	150,00	150,00	
per	150,00	150,00	
M. Santista	340,00	340,00	
Nac. Inv. CNI	10.000,00	10.000,00	
Paul. Est. Fer.	210,00	210,00	
Roxo Lour.	115,00	115,00	
Thela C. S.A.	150,00	150,00	
Valeria S. A.	150,00	150,00	
Debentures	150,00	150,00	
Mog. E. Fer.	150,00	150,00	
Nac. Estamp.	150,00	150,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Transações registradas em Bolsa	70	70	
Ades. Casa Exportadora	187,00	187,00	
Naumann Gopp.	150,00	150,00	
Conversão ao Portador	150,00	150,00	
Cr\$ 1.000,00. Total em Cruzeiros	150,00	150,00	
Cr\$ 70.000,00.	150,00	150,00	
Cotação oficial do dia 8 de janeiro de 1953:	150,00	150,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Apólices:	600,00	600,00	
Federais:	700,00	700,00	
Portador:	600,00	600,00	
"Reajustamento"	700,00	700,00	
Estado	600,00	600,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Transações registradas em Bolsa	70	70	
Ades. Casa Exportadora	187,00	187,00	
Naumann Gopp.	150,00	150,00	
Conversão ao Portador	150,00	150,00	
Cr\$ 1.000,00. Total em Cruzeiros	150,00	150,00	
Cr\$ 70.000,00.	150,00	150,00	
Cotação oficial do dia 8 de janeiro de 1953:	150,00	150,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Apólices:	600,00	600,00	
Federais:	700,00	700,00	
Portador:	600,00	600,00	
"Reajustamento"	700,00	700,00	
Estado	600,00	600,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Transações registradas em Bolsa	70	70	
Ades. Casa Exportadora	187,00	187,00	
Naumann Gopp.	150,00	150,00	
Conversão ao Portador	150,00	150,00	
Cr\$ 1.000,00. Total em Cruzeiros	150,00	150,00	
Cr\$ 70.000,00.	150,00	150,00	
Cotação oficial do dia 8 de janeiro de 1953:	150,00	150,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Apólices:	600,00	600,00	
Federais:	700,00	700,00	
Portador:	600,00	600,00	
"Reajustamento"	700,00	700,00	
Estado	600,00	600,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Transações registradas em Bolsa	70	70	
Ades. Casa Exportadora	187,00	187,00	
Naumann Gopp.	150,00	150,00	
Conversão ao Portador	150,00	150,00	
Cr\$ 1.000,00. Total em Cruzeiros	150,00	150,00	
Cr\$ 70.000,00.	150,00	150,00	
Cotação oficial do dia 8 de janeiro de 1953:	150,00	150,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Apólices:	600,00	600,00	
Federais:	700,00	700,00	
Portador:	600,00	600,00	
"Reajustamento"	700,00	700,00	
Estado	600,00	600,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Transações registradas em Bolsa	70	70	
Ades. Casa Exportadora	187,00	187,00	
Naumann Gopp.	150,00	150,00	
Conversão ao Portador	150,00	150,00	
Cr\$ 1.000,00. Total em Cruzeiros	150,00	150,00	
Cr\$ 70.000,00.	150,00	150,00	
Cotação oficial do dia 8 de janeiro de 1953:	150,00	150,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Apólices:	600,00	600,00	
Federais:	700,00	700,00	
Portador:	600,00	600,00	
"Reajustamento"	700,00	700,00	
Estado	600,00	600,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Transações registradas em Bolsa	70	70	
Ades. Casa Exportadora	187,00	187,00	
Naumann Gopp.	150,00	150,00	
Conversão ao Portador	150,00	150,00	
Cr\$ 1.000,00. Total em Cruzeiros	150,00	150,00	
Cr\$ 70.000,00.	150,00	150,00	
Cotação oficial do dia 8 de janeiro de 1953:	150,00	150,00	

Períodos	Fech. ontem	Comp. Vend.	Cr\$
Apólices:	600,00	600,00	
Federais:	700,00	700,00	
Portador:	600,00	600,00	

